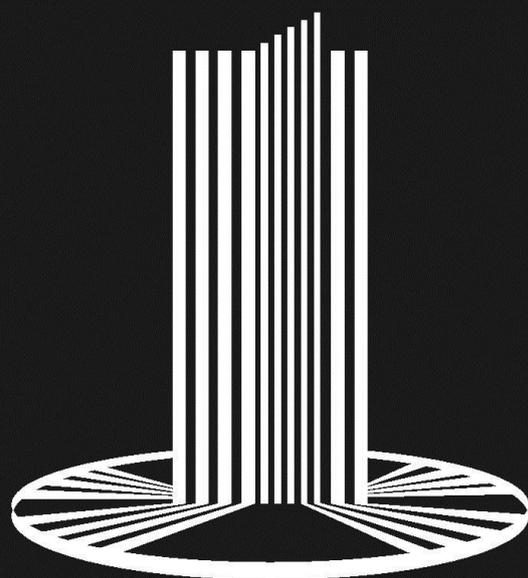


2014

**AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
CPTL**



UFMS

Março de 2015

COMISSÃO SETORIAL CPA/CPTL
Instrução de Serviço nº 185/2013 e 398/2014

Docentes:

Alexandre Farias Albuquerque
Andrea Sanchez
Carlos Eduardo Borato
Izabela Leite Ribeiro Guimarães
Roberto Della Rosa Mendez

Técnico-administrativo:

Edeilton Aparecido Barbosa

Discente:

Fernando Rodrigues Teodoro dos Santos

DIRIGENTE DO CPTL

Profº Dr. José Antônio Menoni

SUMÁRIO

1	Introdução	9
2	Avaliação dos cursos de graduação	9
2.1	Direito (0739/0781)	9
2.1.1	Indicadores	9
2.1.2	Potencialidades e fragilidades	10
2.1.3	Outras informações	14
2.1.4	Avaliação externa.....	15
2.1.5	Avaliação interna: docentes e discentes.....	15
2.1.6	Considerações da comissão setorial.....	16
2.2	Engenharia de Produção (0799).....	16
2.2.1	Indicadores	16
2.2.2	Potencialidades e fragilidades.....	16
2.2.3	Outras informações	17
2.2.4	Avaliação externa.....	17
2.2.5	Avaliação interna: docentes e discentes.....	17
2.2.6	Considerações da comissão setorial.....	18
2.3	História (0783).....	18
2.3.1	Indicadores	18
2.3.2	Potencialidades e fragilidades.....	18
2.3.3	Outras informações	19
2.3.4	Avaliação externa.....	19
2.3.5	Avaliação interna: docentes e discentes.....	19
2.3.6	Considerações da comissão setorial.....	20
2.4	Matemática (0789).....	20
2.4.1	Indicadores	20
2.4.2	Potencialidades e fragilidades.....	20
2.4.3	Outras informações	20
2.4.4	Avaliação externa.....	21
2.4.5	Avaliação interna: docentes e discentes.....	21
2.4.6	Considerações da comissão setorial.....	21
2.5	Sistemas de Informação	22
2.5.1	Indicadores	22
2.5.2	Potencialidades e fragilidades.....	22
2.5.3	Outras informações	23
2.5.4	Avaliação externa.....	23

2.5.5 Avaliação interna: docentes e discentes.....	24
2.5.6 Considerações da comissão setorial.....	25
3. Pesquisa e Pós-graduação	25
3.1 Ensino de pós-graduação	25
3.1.1 Programa de Pós Graduação em Letras (PPG-Letras).....	25
3.1.2 Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS).....	25
3.1.3 Programa de Pós Graduação em Geografia	27
3.2 A pesquisa no CPTL	28
LEA UFMS - Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa	29
Estudos Agrários.....	29
Centro Interdisciplinar de Estudos Regionais (CIER).....	29
Prof. Humberto Perinelli Neto/Sedeval Nardoque.....	29
3.3 Contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.....	32
3.4 Políticas para a formação de pesquisadores.....	32
3.5 Considerações finais	32
4 Extensão e apoio aos discentes	33
4.1 Avaliação das atividades de extensão	33
4.2 Ações da extensão universitária no CPTL.....	34
4.3 Considerações finais	34
5 Avaliação da comunidade universitária	34
5.1 Avaliação dos discentes	34
5.1.1 Ciências Biológicas (0788).....	34
5.1.1.1 Curso.....	34
5.1.1.2 Coordenação de curso	35
5.1.1.3 Infraestrutura física	35
5.1.1.4 Pesquisa e extensão.....	35
5.1.1.5 Política de atendimento aos discentes.....	36
5.1.1.6 Organização e gestão	36
5.1.1.7 Comunicação com a sociedade	36
5.1.1.8 Comentários	36
5.1.2 Enfermagem (0798)	38
5.1.2.1 Curso.....	38
5.1.2.2 Coordenação de curso	38
5.1.2.3 Infraestrutura física	39
5.1.2.4 Pesquisa e extensão.....	39
5.1.2.5 Política de atendimento aos discentes.....	39
5.1.2.6 Organização e gestão	40

5.1.2.7 Comunicação com a sociedade	40
5.1.2.8 Comentários	40
5.1.3 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Espanhol (0742)	42
5.1.3.1 Curso	42
5.1.3.2 Coordenação de curso	42
5.1.3.3 Infraestrutura física	42
5.1.3.4 Pesquisa e extensão	43
5.1.3.5 Política de atendimento aos discentes	44
5.1.3.6 Organização e gestão	44
5.1.3.7 Comunicação com a sociedade	44
5.1.3.8 Comentários	44
5.1.4 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Inglês (0784)	45
5.1.4.1 Curso	45
5.1.4.2 Coordenação de curso	46
5.1.4.3 Infraestrutura física	46
5.1.4.4 Pesquisa e extensão	47
5.1.4.5 Política de atendimento aos discentes	47
5.1.4.6 Organização e gestão	47
5.1.4.7 Comunicação com a sociedade	48
5.1.4.8 Comentários	48
5.1.5 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Literatura (0740)	48
5.1.5.1 Curso	48
5.1.5.2 Coordenação de curso	49
5.1.5.3 Infraestrutura física	49
5.1.5.4 Pesquisa e extensão	50
5.1.5.5 Política de atendimento aos discentes	50
5.1.5.6 Organização e gestão	50
5.1.5.7 Comunicação com a sociedade	51
5.1.5.8 Comentários	51
5.1.6 Pedagogia – Licenciatura (0728)	51
5.1.6.1 Curso	51
5.1.6.2 Coordenação de curso	52
5.1.6.3 Infraestrutura física	52
5.1.6.4 Pesquisa e extensão	53
5.1.6.5 Política de atendimento aos discentes	53
5.1.6.6 Organização e gestão	53
5.1.6.7 Comunicação com a sociedade	54

5.1.6.8 Comentários	54
5.1.7 Geografia – Licenciatura (0796)	55
5.1.7.1 Curso	55
5.1.7.2 Coordenação de curso	55
5.1.7.3 Infraestrutura física	55
5.1.7.4 Pesquisa e extensão	55
5.1.7.5 Política de atendimento aos discentes	56
5.1.7.6 Organização e gestão	56
5.1.7.7 Comunicação com a sociedade	56
5.1.7.8 Comentários	56
5.1.8 História – Licenciatura (0783)	57
5.1.8.1 Curso	57
5.1.8.2 Coordenação de curso	57
5.1.8.3 Infraestrutura física	57
5.1.8.4 Pesquisa e extensão	58
5.1.8.5 Política de atendimento aos discentes	58
5.1.8.6 Organização e gestão	58
5.1.8.7 Comunicação com a sociedade	58
5.1.8.8 Comentários	58
5.1.9 Administração (0793)	59
5.1.9.1 Curso	59
5.1.9.2 Coordenação de curso	61
5.1.9.3 Infraestrutura física	62
5.1.9.4 Pesquisa e extensão	63
5.1.9.5 Política de atendimento aos discentes	63
5.1.9.6 Organização e gestão	63
5.1.9.7 Comunicação com a sociedade	64
5.1.9.8 Comentários	64
5.1.10 Ciências Contábeis (0795)	65
5.1.10.1 Curso	65
5.1.10.2 Coordenação de curso	66
5.1.10.3 Infraestrutura física	67
5.1.10.4 Pesquisa e extensão	68
5.1.10.5 Política de atendimento aos discentes	68
5.1.10.6 Organização e gestão	68
5.1.10.7 Comunicação com a sociedade	68
5.1.10.8 Comentários	69

5.1.11 Direito (0739).....	70
5.1.11.1 Curso.....	70
5.1.11.2 Coordenação de curso.....	71
5.1.11.3 Infraestrutura física.....	72
5.1.11.4 Pesquisa e extensão.....	73
5.1.11.5 Política de atendimento aos discentes.....	73
5.1.11.6 Organização e gestão.....	74
5.1.11.7 Comunicação com a sociedade.....	74
5.1.11.8 Comentários.....	74
5.1.12 Sistemas de Informação (0743).....	75
5.1.12.1 Curso.....	75
5.1.12.2 Coordenação de curso.....	76
5.1.12.3 Infraestrutura física.....	76
5.1.12.4 Pesquisa e extensão.....	77
5.1.12.5 Política de atendimento aos discentes.....	77
5.1.12.6 Organização e gestão.....	77
5.1.12.7 Comunicação com a sociedade.....	78
5.1.12.8 Comentários.....	78
5.1.13 Engenharia de Produção (0799).....	79
5.1.13.1 Curso.....	79
5.1.13.2 Coordenação de curso.....	80
5.1.13.3 Infraestrutura física.....	80
5.1.13.4 Pesquisa e extensão.....	81
5.1.13.5 Política de atendimento aos discentes.....	81
5.1.13.6 Organização e gestão.....	81
5.1.13.7 Comunicação com a sociedade.....	82
5.1.13.8 Comentários.....	82
5.1.14 Matemática (0789).....	84
5.1.14.1 Curso.....	84
5.1.14.2 Coordenação de curso.....	85
5.1.14.3 Infraestrutura física.....	85
5.1.14.4 Pesquisa e extensão.....	85
5.1.14.5 Política de atendimento aos discentes.....	86
5.1.14.6 Organização e gestão.....	86
5.1.14.7 Comunicação com a sociedade.....	86
5.1.14.8 Comentários.....	86
5.2 Avaliação dos docentes.....	88

5.2.1 Unidade setorial	88
5.2.2 Direção	88
5.2.3 Condição de oferecimento dos cursos.....	89
5.2.4 Coordenação de cursos	89
5.2.5 Pesquisa e extensão.....	89
5.2.6 Autoavaliação	90
5.2.7 Comentários	90
5.3 Avaliação dos coordenadores	91
5.3.1 Organização e gestão	91
5.3.2 Infraestrutura.....	91
5.3.3 Geral.....	91
5.3.4 Comentários	91
5.4 Avaliação dos técnicos.....	91
5.4.2 Comunicação institucional.....	92
5.4.3 Infraestrutura.....	92
5.4.4 Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).....	92
5.4.5 Organização e gestão	93
5.4.5 Políticas institucionais	93
5.4.6 Políticas de pessoal	93
5.4.7 Responsabilidade social	94
6. Considerações finais	94

1 Introdução

O Campus de Três Lagoas (CPTL) tem duas unidades, treze cursos de graduação e quatro programas de pós-graduação: programa de pós-graduação *strictu senso* em Letras (mestrado/doutorado), programa de pós-graduação *strictu senso* em Geografia (mestrado), mestrado profissional em Letras e Matemática e especialização em Pedagogia.

Os cursos de graduação oferecidos à comunidade são: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia (licenciatura/bacharelado), História, Letras (Habilitação em Português/Inglês, Português/Espanhol e Português/Literatura), Matemática, Pedagogia, Sistemas de Informação e Medicina que foi criado em abril de 2013 pela Resolução nº 28 do Conselho Universitário (COUN).

A estrutura organizacional é formada por sete unidades administrativas: Direção, Coordenação de Gestão Acadêmica (COAC), Coordenação Administrativa (COAD), Secretaria de Apoio Pedagógico (SAP), Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Seção de Práticas Jurídicas, Seção de Biblioteca.

O quadro funcional é composto por 139 (cento e trinta e nove) docentes e 60 (sessenta) técnico-administrativos, totalizando 199 (cento e noventa e nove) servidores.

As potencialidades e fragilidades do CPTL identificadas em 2014 são semelhantes às apresentadas no relatório de autoavaliação institucional do ano de 2013.

2 Avaliação dos cursos de graduação

Apenas os coordenadores dos cursos de Direito, Engenharia de Produção, História, Matemática e Sistemas de Informação enviaram a avaliação descritiva.

2.1 Direito (0739/0781)

O Curso de Direito do Campus de Três Lagoas, com aproximadamente 19 (dezenove) anos de fundação, oferece atualmente 110 (cento e dez vagas) vagas, sendo 55 (cinquenta e cinco) vagas para o processo seletivo de verão (período noturno) e 55 para o processo seletivo de inverno (período diurno).

2.1.1 Indicadores

Como indicadores do curso, podem ser mencionados alguns aspectos relevantes tais como, **forma de ingresso, perfil do corpo docente e do egresso.**

- A forma de ingresso no curso é pelo processo seletivo Enem/Sisu. No ano de 2014 foi majorado o peso das disciplinas prioritárias, no intuito de melhorar a qualidade do curso,

priorizando na seleção dos ingressantes, acadêmicos com habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional do bacharel em direito.

- O Curso de Direito conta com 18 (dezoito) professores efetivos, dentre eles: 01 (um) Professor Pós-Doutor; 02 (dois) Professores Doutores; 07 (sete) Professores Doutorandos; 08 (oito) Professores Mestres. Além dos professores efetivos do Curso de Direito, lecionam também professores efetivos de outros cursos do CPTL. Desta forma, o corpo docente é qualificado e está preparado para atender os objetivos específicos do curso.
- O índice de aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil tem sido alto e significativo, bem como existem alunos que foram aprovados em diferentes concursos das carreiras jurídicas tanto no decorrer do curso ou após a conclusão, demonstrando a qualidade do ensino ofertado.
- O curso não conta com dados estatísticos acerca da evasão e da (s) disciplina (s) de maior índice de reprovação.

2.1.2 Potencialidades e fragilidades

Dentre as potencialidades do curso (pontos positivos) são mencionadas pelo coordenador:

- I. O curso está estruturado para atender às necessidades regionais em seus aspectos econômicos e sociais da região leste de Mato Grosso do Sul, o que é assegurado a partir do ensino, pesquisa e extensão, além da previsão de disciplinas obrigatórias relacionadas às demandas solicitadas, em especial, as disciplinas de Direito Ambiental, Direito Empresarial e Direito do Trabalho, dentre outras.
- II. O curso é oferecido na modalidade integral e noturna, permitindo atingir um grande número de estudantes, em especial aqueles que não podem estudar no período diurno, por exercerem suas atividades profissionais ou residirem em cidades da região, e dependerem de transporte coletivo para frequentar as aulas.
- III. Além da formação profissional, possibilitada por meio das disciplinas de conteúdo profissional, o curso apresenta um papel emancipatório, contribuindo para a formação de cidadãos preparados e aptos ao exercício de uma postura crítica e construtiva diante dos anseios sociais. Por isso, além das disciplinas de cunho profissional, o curso apresenta em sua estrutura curricular disciplinas do eixo de formação fundamental, como Filosofia, Ética Profissional, História do Direito, Antropologia, Sociologia Jurídica, Ciência Política, Psicologia Aplicada ao Direito e Economia.
- IV. Para atender ao eixo de formação prática, o curso apresenta quatro disciplinas de estágio, que abrangem a prática desenvolvida dentro de sala de aula, a partir do desenvolvimento prático

de casos fictícios que são apresentados aos alunos, apresentando a peça jurídica específica ao mesmo e desenvolvendo a habilidade redacional juntamente com os fundamentos do direito material e processual.

- V. A distribuição atual das vagas possibilita um trabalho docente mais adequado, possibilitando um processo ensino-aprendizagem dinâmico, participativo e democrático e propiciando um desenvolvimento global das habilidades e a troca de saberes.

Algumas ações serão desenvolvidas em 2015 visando a manutenção das potencialidades do curso:

- ✓ Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão para atender aos eixos de formação do ensino superior;
- ✓ Criação e manutenção de Grupos de Pesquisas cadastrados junto ao CNPq envolvendo as diversas áreas do ensino jurídico;
- ✓ Jornadas Pedagógicas para formação continuada dos docentes nesta área, com programação que inclua palestras de formação e planejamento das ações do ano letivo;
- ✓ Ampliação do corpo docente, buscando a contratação de mais professores e a integração de professores de outros cursos do campus de Três Lagoas, visando atingir a proporcionalidade entre professores e alunos em consonância com os critérios qualitativos de avaliação estipulados pelo MEC;
- ✓ Aceleração da capacitação do corpo docente, com estímulo ao doutoramento pela ampliação do número de vagas de afastamento remunerado para capacitação, implementação de Doutorado interinstitucional - DINTER para possibilidade de futura instalação de pós-graduação "Stricto Sensu" no Curso de Direito;
- ✓ Disponibilização de mais fomento para projetos de pesquisa na área do Direito e inclusão da área do programa Ciência Sem fronteiras;

Como fragilidades do curso (pontos negativos) foram mencionadas:

- I. A falta de estrutura técnico-administrativa para apoio da Coordenação e dos órgãos colegiados (Colegiado de Curso e NDE). A necessidade de envolvimento dos docentes com atividades administrativas de toda ordem acarreta sobrecarga de trabalho e atrasos no cumprimento de tarefas importantes para o bom andamento do Curso;
- II. Atualmente, o corpo docente é composto por 18 professores efetivos. Mas considerando a matriz curricular, além das atividades do eixo do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão, este número mostra-se insuficiente para atender satisfatoriamente os discentes e necessidades pedagógicas que o curso apresenta. Também é bom lembrar que embora conste do Regimento Interno do Núcleo de Prática Jurídica a existência do cargo de “Advogados

Orientadores”, que devem ser membros do corpo técnico da UFMS/CPTL, o referido cargo não existe e não foi criado desde o início do curso. O problema vem sendo apontado desde 2009 pela Coordenação do NPJ, com o encaminhamento de reiteradas C.I.s aos órgãos competentes. Mas até o momento não foi regulamentado, e a função vem sendo exercida por advogados voluntários, como solução paliativa, uma vez que os docentes das disciplinas de Estágio Obrigatório e Prática Jurídica são professores orientadores das práticas reais e simuladas, cujas atribuições são regulamentadas por lei e não abrangem o exercício da advocacia.

- III. A matriz curricular apresenta farta referência bibliográfica, a partir de indicação de autores e obras atualizadas, contemporâneas e críticas. Todavia, embora sejam constantemente solicitadas pelos professores, as aquisições não são atendidas, o que exige uma revisão das mesmas e adequação ao acervo disponível, em cumprimento às exigências legais e do Ministério da Educação.
- IV. A falta de estrutura físico-arquitetônica é um problema latente do Curso de Direito, a saber:
 - a. Melhores acomodações de salas de aulas, pois a iluminação é fraca para as aulas noturnas e uma iluminação de melhor qualidade propicia melhor qualidade de saúde ambiental para os acadêmicos e professores. Além da troca de lousas do quadro-negro e giz, por lousas brancas e uso de pincel ou lousas digitais, propiciando menor desgaste físico aos professores e evitando doenças relacionadas ao trabalho, principalmente as de esforços repetitivos.
 - b. Falta de banheiros no prédio de Direito e de salas de aulas que acomodem devidamente os acadêmicos, pois o tamanho de algumas salas é insuficiente para a acomodação de todos os discentes de determinadas disciplinas, demonstrando a necessidade de prédio próprio que venha a atender e centralizar todas as necessidades do Curso.
 - c. Falta de *data-shows*, pois o curso necessita de pelo menos um *data-show* para cada sala de aula, propiciando que os professores possam desenvolver sua didática por recursos tecnológicos de ensino. Também existe a necessidade de mais interruptores de saída de energia nas salas de aula, pois as salas só possuem um interruptor e os acadêmicos trazem muitos equipamentos eletrônicos para a aula.
 - d. Falta de rede *wi-fi* no prédio limitando a utilização de recursos didáticos por professores e acadêmicos.
 - e. Falta gabinetes para os professores em regime de dedicação exclusiva;

f. Embora exista desde 2010 o projeto para ampliação do espaço físico e novo layout do Escritório de Apoio e Assistência Jurídica Gratuita (EAAJG), até o momento não foi executado.

V. As disciplinas de Estágio Obrigatório e Prática Jurídica são ofertadas na modalidade indireta, conforme Resolução n. 248 de 08 de dezembro de 2005. Todavia, nos dois cursos, de fato, elas são ofertadas na forma direta, tanto que os professores das disciplinas de Estágio (I, II III e IV) lecionam tanto em sala de aula, com carga de 2 h/a e também lecionam junto à Seção de Práticas Jurídicas – NPJ, com carga horária de mais 4h/a para cada disciplina, orientando e acompanhando os alunos na prática real, desde o atendimento aos assistidos à confecção e elaboração das petições, conforme distribuição de competências atribuídas tanto no Projeto Pedagógico do Curso como no Regimento Interno do NPJ. A carga horária real é acima da registrada para o professor no Sistema Acadêmico (SISCAD), que atribui às disciplinas somente 34 h/a, e na verdade elas apresentam carga horária de 85 h/a, 68 h/a. Para o discente é lançada a carga horária total, mas para o docente apenas metade.

Algumas ações serão desenvolvidas em 2015 visando a minimizar ou eliminar as fragilidades do curso:

- ✓ Providenciar a alteração do cadastro das disciplinas de Estágio Obrigatório para modalidade direta, o que permitirá a atribuição de carga horaria cheia junto ao SISCAD, como se dá na realidade e não pela metade, como é lançada atualmente;
- ✓ Encaminhamento à repartição competente, justificado, do pedido de novas vagas para docentes efetivos, bem como de um vice-coordenador tendo em vista a quantidade de alunos e turmas do curso;
- ✓ Encaminhamento à repartição competente de pedidos de esclarecimentos e atualização da execução do projeto para ampliação do espaço físico e novo layout do Escritório de Apoio e Assistência Jurídica Gratuita (EAAJG);
- ✓ Reiterar o pleito à repartição competente para criação do cargo de “Advogado Orientador” do NPJ;
- ✓ Reiterar o pleito de aquisição de novas obras e para aqueles que não forem atendidos, revisar a bibliografia constante na matriz curricular e adequá-la ao acervo existente;
- ✓ Realizar pedido de melhores acomodações de salas de aulas no que se refere a iluminação, lousa, interruptores de saída de energia, rede wi-fi e banheiros;
- ✓ Realizar pedido de compra de *data-shows*, sendo pelo menos um para cada sala de aula;
- ✓ Solicitar a elaboração de projeto para o prédio do curso de Direito atendendo as exigências qualitativas do Curso;

- ✓ Solicitar gabinetes para os professores em regime de dedicação exclusiva, com disponibilização de computador com boa capacidade de acesso à internet, programas editores de textos, de planilhas, gráficos, cálculos, slides etc, além de telefone, mesa, cadeira, armário, boa iluminação e ar condicionado.

2.1.3 Outras informações

O Curso de Direito possuía no ano de 2014 nove projetos de extensão, trinta projetos de pesquisa e três projetos de ensino.

- Projetos de extensão: Encontro Nacional de Pesquisa e Iniciação Científica. Congresso de Direito, Desenvolvimento e Responsabilidade Socioambiental. Curso de Extensão em Prática de Direito Tributário. Curso de Medicina Forense e Criminalística. Núcleo de Estudos e Efetivação do Direito à Saúde – NEEDS. Direito em Minutos. UMI - Universidade da Melhor Idade; Amparo Social e Jurídico as pessoas com Deficiência.
- Projetos de pesquisa: Grupo de Estudos Leitura e Pesquisas em Processo. O Direito de Família Contemporâneo. A pluralidade de arranjos familiares no ordenamento jurídico e a perspectiva da sociedade brasileira contemporânea. Os princípios fundamentais e norteadores do Direito de Família na contemporaneidade. A monogamia e as mudanças no Direito de Família e na Sociedade brasileira atual. A dignidade no trabalho frente ao desenvolvimento tecnológico: uma análise do respeito e da conquista de direitos aos empregados; O tratamento jurídico do direito das minorias hipossuficientes. A legitimidade das Cortes Constitucionais na construção do Estado de Direito. A (I) legitimidade da jurisdição constitucional: uma análise a partir da teoria da argumentação jurídica de Robert Alexy e a questão moral no Direito como base para a fundamentação racional das decisões judiciais. Fundamentos e princípios constitucionais no Direito Tributário e Administrativo e seus reflexos sociais. Elementos Históricos, Limitação e Laicidade da Excludente Tributária. Liberdade religiosa e laicidade: uma história de (in) tolerância. Políticas públicas educacionais inclusivas para pessoas idosas. Políticas públicas e a vulnerabilidade existente nos grupos sociais: idosos e deficientes. Diagnóstico Jurídico/Social: Inclusão e Integração do Deficiente e Idoso. Atividade econômica, sustentabilidade socioambiental, políticas públicas e tutela jurídica. Direito Civil Constitucional e Políticas Públicas. Função Social da Empresa à Luz dos Direitos Fundamentais. Pais e Filhos, relações existenciais contemporâneas e questões contravertidas. Responsabilidade social empresarial, como instrumento para otimização da atividade econômica. Tutela jurídica da atividade econômico-empresarial e sua correlação com a proteção do ambiente e políticas públicas na Região do Bóson Sul-Matogrossense.

Investigação a partir das premissas e consequências do Finalismo quanto às teorias do Delito e da Pena e uma estreita comparação com o Normativismo Teleológico: foco nas capacidades de instauração de um modelo de subsistema jurídico-penal humanitário e democrático. Direito e Meio Ambiente. Novas perspectivas da Jurisdição e do Direito Processual Contemporâneo: O diálogo entre o Direito Processual, Direito Constitucional, Hermenêutica contemporânea e Tutela Jurisdicional justa, adequada e célere. Efetividade, Otimização e concretização eficiente dos direitos materiais aventados nos conflitos de interesses na atualidade. O Direito Processual civil, a hermenêutica processual-constitucional e a perspectiva da concretização de direitos dos jurisdicionados. O Tratamento Jurídico do Direito da Minorias Hipossuficientes. A tutela jurídica constitucional do meio ambiente e os desafios dos seus instrumentos de efetividade. Tutela jurisdicional da modernidade. A função social do processo como justificativa da iniciativa instrutória do juiz no processo. Delineamentos introdutórios à concepção significativa da ação em direito penal.

- Projetos de ensino: Núcleo de Estudos: Núcleo de estudos de Direito e Processo Penal – NEDPP. Debate Inter classes. Simulado de Direito Administrativo.

O Curso também possuía sete comissões permanentes ou temporárias: Comissão de Estágio Supervisionado (COEs). Comissão de Projetos de Extensão; Ensino e Pesquisa. Comissão para acompanhamento do acervo bibliográfico do Curso. Comissão Permanente do Trabalho de Conclusão de Curso. Comissão Permanente da Revista Científica. Comissão Permanente de Acompanhamento de Egressos. Comissão Permanente de Atividades Complementares.

No último levantamento feito em outubro de 2014, o Curso de Direito possuía 31 acadêmicos beneficiados com bolsa permanência e 320 beneficiados com subsídios integral (100%) ou parcial (50%) junto ao restaurante universitário.

2.1.4 Avaliação externa

Deverá passar por avaliação externa em 2015.

2.1.5 Avaliação interna: docentes e discentes

Não é possível avaliar os resultados da avaliação docente por curso.

Os discentes do curso de Direito (0739) apontaram as seguintes potencialidades e fragilidades:

- ✓ Potencialidades: curso (atuação e qualidade dos professores); coordenação (atenção e disponibilidade aos acadêmicos);

- ✓ Fragilidades: curso (oferecimento de atividades complementares); infraestrutura física (qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, recursos computacionais, qualidade das salas de aula, espaços para lazer e convivência, atendimento prestados aos portadores de necessidades especiais, acervo e instalações da biblioteca; condições físicas dos sanitários); pesquisa e extensão (apoio a eventos externos); políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão institucional (atuação do DCE e participação em processos decisórios); comunicação com a sociedade (portal do CPTL).

2.1.6 Considerações da comissão setorial

O curso passará por avaliação do MEC em 2015 e o corpo docente tem procurado desenvolver ações para manter as potencialidades e minimizar ou eliminar as fragilidades. Um dos destaques é o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Um problema comum identificado tanto pela coordenação como pelos discentes é a infraestrutura física do curso.

2.2 Engenharia de Produção (0799)

2.2.1 Indicadores

- Ingressantes: 50 alunos por ano.
- Formandos: Julho/2014 - 10 formandos; Dezembro/2014: 2 formandos.
- Evasão: 72 alunos (24%).
- Quantitativo do corpo docente: O corpo docente é composto por 7 mestres e 5 doutores, 6 estão fazendo doutorado, com perspectiva de conclusão até 2016.

2.2.2 Potencialidades e fragilidades

As potencialidades indicadas foram:

- I. Convênio com as empresas da região para proporcionar estágio aos formandos; o Curso mantém convênio de estágio com várias empresas, tais como: Metalfrio Solutions, Eldorado Celulose Brasil, Fibria, MS Gás, dentre outras.
- II. Programa Ciência Sem Fronteiras: Já participaram do programa três alunos. É crescente o número de alunos interessados.
- III. Bolsas de Monitoria: O Curso mantém Bolsas de Monitoria em várias disciplinas, além de várias tutorias de Bolsa Permanência.

IV. Empresa Júnior: tem atuado de maneira muito eficiente junto ao curso, buscando convênios com empresas da região, bem como, se envolvendo ativamente em eventos acadêmicos, por exemplo: o “II Workshop da Engenharia de Produção”.

V. Implantação do novo Projeto Pedagógico a partir de Julho de 2014.

As fragilidades do curso são:

- I. Falta de infraestrutura: O prédio próprio para o curso ainda não foi finalizado;
- II. Falta de gabinete individual para o coordenador;
- III. Falta de Laboratórios de suporte para as disciplinas de conteúdos profissionalizantes e de Ciência de Materiais I e II, Processamento Industrial de Materiais I e II e Processamento Industrial Químico.

Algumas ações serão desenvolvidas em 2015 para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2014:

- ✓ O deslocamento dos alunos através de visitas às indústrias para que eles possam conhecer como se desenvolve um processo produtivo, desde a concepção de um determinado produto até sua fabricação e distribuição;
- ✓ Parceria com outras instituições de ensino para as práticas de laboratório.

As ações a serem desenvolvidas em 2015, serão as mesmas desenvolvidas em 2014, visto que as fragilidades do curso continuam as mesmas apontadas em 2013.

2.2.3 Outras informações

Nenhuma informação.

2.2.4 Avaliação externa

Nenhuma informação.

2.2.5 Avaliação interna: docentes e discentes

Não é possível avaliar os resultados da avaliação docente por curso.

Os discentes do curso de Engenharia de Produção (0799) apontaram as seguintes potencialidades e fragilidades do curso:

- ✓ Potencialidades: sistema acadêmico (SISCAD); conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso);
- ✓ Fragilidades: adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado; atuação/qualidade dos professores; Estágio obrigatório; oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas; trabalho de conclusão de curso;

disponibilidade e atenção aos acadêmicos; divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros; disponibilidade de espaços para lazer e convivência; qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas; instalações físicas da biblioteca de seu campus; oportunidades para participar de projetos de pesquisa; oportunidades para participar de programas/projetos de extensão; qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica; apoio da instituição para a participação em eventos externos; atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc; serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS; atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica; participação em processos decisórios; atuação do DCE; melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores; divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS; qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.

2.2.6 Considerações da comissão setorial

A coordenação procurou desenvolver ações para manter as potencialidades e minimizar ou eliminar as fragilidades. A infraestrutura física é destacada, negativamente, tanto pelos discentes como pela coordenação.

Outras fragilidades são apontadas pelos discentes, principalmente, em relação à coordenação do curso e à assistência ao acadêmico, considerada muito precária.

2.3 História (0783)

2.3.1 Indicadores

- Ingressantes: 45;
- Formandos: 14;
- Evasão: 14 alunos;
- Disciplinas de maior índice de reprovação: História da América Portuguesa I e Introdução à História;
- Quantitativo do corpo docente e titulação dos docentes, em 2014 e/ou em comparação aos anos anteriores: 8 doutores em 2014. Para 2015 efetuou-se uma troca e haverá um professor mestre, fazendo Doutorado;

2.3.2 Potencialidades e fragilidades

As potencialidades apontadas foram:

- I. Reconhecido pelo MEC com Conceito Final 4;
- II. Professores comprometidos com o desenvolvimento do curso;
- III. O curso possui PET, PIBID e Centro de Documentação Histórica;
- IV. Diversos alunos bolsistas que auxiliam na manutenção das atividades fora da sala de aula;
- V. Interesse e trabalho dos professores por idealizar e constituir um curso de pós-graduação *Strictu Sensu*.

As ações a serem desenvolvidas, em 2015, visando manter as potencialidades do curso são: iniciar novos projetos de pesquisa e extensão e realização de uma Semana de História.

A fragilidade mencionada foi:

- I. O curso não conta com auxílio sobre as questões burocráticas a serem desenvolvidas pela coordenação. O aprendizado do novo coordenador ocorre pelo repasse de informação entre o antigo e novo ocupante do cargo, uma vez que o ocupante é docente e não possui necessariamente conhecimento técnico para encaminhamento de questões pertinentes à função.

Ações a serem desenvolvidas, em 2015, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso: não diz respeito aos professores do curso e coordenação, já que demandaria contratação de técnico para auxílio nos trabalhos.

As ações apontadas em 2013 foram satisfatoriamente desenvolvidas, em 2014, para sanar ou minimizar as fragilidades ou manter as potencialidades do curso.

2.3.3 Outras informações

O curso possui PET, PIBID e Centro de Documentação, espaços onde diversos bolsistas trabalham.

2.3.4 Avaliação externa

Não há previsão de avaliação.

2.3.5 Avaliação interna: docentes e discentes

Não é possível avaliar os resultados da avaliação docente por curso.

Os discentes do curso de História (0783) apontaram as seguintes potencialidades e fragilidades:

- ✓ Potencialidades: curso (qualidade dos professores; matriz curricular; adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado); coordenação de curso (divulgação das informações do curso);
- ✓ Fragilidades: infraestrutura física (espaços para lazer e convivência; atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes; recursos

computacionais; serviços de segurança; qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios; serviços de limpeza; e instalações físicas da biblioteca); comunicação com a sociedade (serviços de ouvidoria e portal do CPTL); organização e gestão (participação em processos decisórios, melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial e atuação do DCE); políticas de atendimento aos discentes; pesquisa e extensão; coordenação de curso (orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros; disponibilidade e atenção aos acadêmicos).

2.3.6 Considerações da comissão setorial

O corpo docente tem procurado desenvolver ações para manter as potencialidades e minimizar ou eliminar as fragilidades. A atuação e qualidade dos professores são destacadas, positivamente, tanto pelos discentes como pela coordenação.

As fragilidades são apontadas, principalmente, pelos discentes: infraestrutura física, comunicação com a sociedade, organização e gestão, políticas de atendimento aos discentes, pesquisa e extensão e coordenação de curso.

A única fragilidade destacada pela coordenação foi a falta de apoio técnico-administrativo para realização de suas atividades.

2.4 Matemática (0789)

O Curso de Matemática – Licenciatura/CPTL apresenta em sua entrada 55 (cinquenta e cinco) vagas, preenchidas por meio do SISU – Sistema de Seleção Unificada.

2.4.1 Indicadores

- Ingressantes: 55;
- Formandos: 7;
- Evasão: 50% dos alunos;
- Disciplinas de maior índice de reprovação: disciplinas do primeiro e segundo períodos;
- Quantitativo do corpo docente e titulação em 2014: 10 doutores, 9 professores efetivos e um substituto.

2.4.2 Potencialidades e fragilidades

Nenhuma informação.

2.4.3 Outras informações

O Curso de Matemática – Licenciatura/CPTL atualmente ocupa posição de destaque no cenário de Mato Grosso do Sul, segundo o último ENADE, apresenta o melhor conceito entre todos

os cursos de Matemática do estado. Este resultado reflete-se em nossos acadêmicos egressos que ou estão ocupando vagas de professores na rede de ensino ou estão engajados em algum programa de pós-graduação no país.

Os resultados também são reflexo do trabalho árduo do corpo docente, sempre preocupado com a qualidade de ensino, focando seu trabalho em uma formação acadêmica ampla possível. Isto pode ser constatado por meio dos diferentes projetos aprovados e em andamento, tais como: PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que em 2014 trabalhou com 10 (dez) acadêmicos bolsistas; PET – Programa de Educação Tutorial , que em 2014 trabalhou com 10 (dez) acadêmicos bolsistas, PET/CS – Programa de Educação Tutorial Conexão de Saberes, que em 2014 trabalhou com 10 (dez) acadêmicos bolsistas, além de outras ações tais como bolsistas permanência, bolsistas de projetos de extensão, PAPMEM e outros.

2.4.4 Avaliação externa

Nenhuma informação.

2.4.5 Avaliação interna: docentes e discentes

Não é possível avaliar os resultados da avaliação docente por curso.

Os discentes do curso de Matemática (0789) apontaram as seguintes potencialidades e fragilidades do curso:

- ✓ Potencialidades: atuação/qualidade dos professores; sistema acadêmico (SISCAD); trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma); conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso); disponibilidade e atenção aos acadêmicos; divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros; oportunidades para participar de projetos de pesquisa; oportunidades para participar de programas/projetos de extensão; qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica;
- ✓ Fragilidades: disponibilidade de espaços para lazer e convivência; atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial; serviços de segurança; atuação do DCE; melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores.

2.4.6 Considerações da comissão setorial

O corpo docente tem procurado desenvolver ações para manter as potencialidades e minimizar ou eliminar as fragilidades. A atuação e qualidade dos professores são destacadas, positivamente, tanto pelos discentes como pela coordenação.

A infraestrutura física é a principal fragilidade apontada pelos discentes.

2.5 Sistemas de Informação

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado no Campus de Três Lagoas/UFMS em março de 2010 com o objetivo de atender às necessidades das comunidades do Bolsão Sul-Mato-Grossense e da Região Noroeste do Estado de São Paulo, das empresas instaladas em Três Lagoas e municípios vizinhos, dentro da proposta do governo federal de ampliação do ensino superior – REUNI.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus de Três Lagoas está em sua fase final de implantação. O quadro de professores está completo e o curso formou seus primeiros acadêmicos no segundo semestre de 2014.

2.5.1 Indicadores

- Ingressantes: 48;
- Formandos: nenhum aluno;
- Evasão: 9 alunos;
- Disciplinas de maior índice de reprovação: nenhuma informação;
- Quantitativo do corpo docente e titulação em 2014: oito professores efetivos (sete mestres e um doutor) e um professor substituto (graduado).

2.5.2 Potencialidades e fragilidades

O curso tem como principais pontos positivos:

- I. Corpo docente altamente empenhado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e constantemente buscando e obtendo capacitação;
- II. Acadêmicos interessados, comprometidos e empenhados com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar da alta taxa de evasão, os acadêmicos que se mantêm no curso tem tido desempenho razoável em suas atividades de ensino e de pesquisa e desempenho ótimo em atividades de extensão;
- III. A localização do curso é privilegiada, pois a região de Três Lagoas é conhecida, atualmente, como um forte polo industrial e com isso existe uma potencial facilidade de inserção dos egressos do curso no mercado de trabalho, bem como a execução de projetos em conjunto com a iniciativa privada.

Algumas ações serão desenvolvidas, em 2015, visando manter as potencialidades do curso:

- ✓ Reivindicar a disponibilização de professores substitutos para permitir a capacitação dos docentes efetivos do quadro;
- ✓ Ações com o intuito de diminuir a evasão, como: oferecer atividades extracurriculares, disciplinas de semestres anteriores, vagas em projetos de pesquisa, ensino e extensão, vagas de monitoria, tutoria de bolsa permanência, organizar e acompanhar a participação dos acadêmicos em eventos, dentre outras;
- ✓ Acompanhar e cobrar a entrega do prédio para o curso.

Como principais pontos negativos:

- I. Falta de laboratórios dedicados ao curso;
- II. Falta de espaço físico para desenvolver atividades curriculares e extracurriculares do curso;
- III. Alta taxa de evasão.

Algumas ações serão desenvolvidas, em 2015, visando minimizar as fragilidades do curso:

- ✓ Reoferecimento de disciplinas ofertadas em semestres anteriores, visando diminuir a evasão de alunos;
- ✓ Aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca;

2.5.3 Outras informações

Não há.

2.5.4 Avaliação externa

O curso obteve conceito 3, considerado suficiente para o reconhecimento do curso até então, em avaliação realizada pelo INEP/MEC em 2012. Apesar da nota 3, em 2014 o MEC, por meio da Nota Técnica Nº 141, exigiu que o curso melhore alguns aspectos para que seja reconhecido. Foi então, em outubro de 2014, firmado um protocolo de compromisso entre a UFMS e o MEC onde a UFMS se propôs a melhorar os itens julgados insatisfatórios pela avaliação do MEC para que seja realizada uma nova avaliação em 2015.

Os itens considerados insatisfatórios pelo MEC na avaliação de 2012 foram:

- Espaço de trabalho para coordenação de curso e serviços acadêmicos;
- Acervo bibliográfico;
- Laboratórios didáticos especializados;

- Adequação do PPC às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Titulação do corpo docente;
- Publicação de informações acadêmicas;
- Políticas de educação ambiental.

A coordenação e o colegiado de curso adequaram em 2014 o PPC aos requisitos legais e normativos exigidos pelo MEC, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e abordando políticas de educação ambiental de forma transversal na estrutura curricular.

A coordenação também publicou e mantém atualizadas as informações acadêmicas relatadas como não publicadas pela comissão que avaliou o curso em 2012.

O acervo bibliográfico recebeu muitos livros das bibliografias das disciplinas do PPC em 2013 e 2014. Estes livros vieram devido a pedidos anuais realizados pelos docentes do curso. Todos os livros das bibliografias básicas e complementares das disciplinas obrigatórias já foram pedidos. Nem todos os livros pedidos foram, no entanto, adquiridos pela Biblioteca Central e disponibilizados para uso na Biblioteca do CPTL. Por isso, no segundo semestre de 2014 foi realizado um levantamento da situação do acervo bibliográfico disponível ao curso na ocasião, seguido de um pedido à Biblioteca Central onde constavam os livros faltantes para integralizar o acervo bibliográfico exigido pelas bibliografias básicas e complementares das disciplinas do PPC.

Todos os professores efetivos do curso atualmente possuem pós-graduação, atendendo ao requisito do MEC.

Por fim, a coordenação do curso contando com o auxílio de técnicos administrativos do Campus realizou um levantamento dos serviços e equipamentos necessários ao funcionamento do novo prédio, onde haverá uma sala para a coordenação e um laboratório de informática dedicados ao curso. A listagem com estes serviços e equipamentos foi enviada à Direção do Campus e à Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.

2.5.5 Avaliação interna: docentes e discentes

Não é possível avaliar os resultados da avaliação docente por curso.

Os discentes do curso de Sistemas de Informação (0743) apontaram as seguintes potencialidades e fragilidades do curso:

- ✓ Potencialidades: conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso); adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado; disponibilidade e atenção aos acadêmicos; divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); importância para a sua formação profissional; adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso; pontualidade e permanência do início ao término das aulas; Assiduidade e cumprimento do horário;
- ✓ Fragilidades: disponibilidade de espaços para lazer e convivência; atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social; interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural; divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS; atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.

2.5.6 Considerações da comissão setorial

A coordenação de curso e outros agentes estão desenvolvendo ações para adequar o curso ao protocolo firmado com o MEC. As deficiências apontadas pelo MEC são semelhantes às citadas pelos alunos.

3. Pesquisa e Pós-graduação

3.1 Ensino de pós-graduação

O campus de Três Lagoas conta com dois programas de pós-graduação stricto sensu, sendo um em Letras e outro em Geografia.

3.1.1 Programa de Pós Graduação em Letras (PPG-Letras)

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras), instalado em 1998, foi reconhecido pela CAPES, conforme Portaria MEC nº 524/2008, publicado no D.O.U. nº 82, de 30/04/2008, sendo recentemente avaliado com conceito 4 da CAPES, e oferece cursos em nível de Mestrado e Doutorado.

3.1.2 Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

3.1.2.1 Histórico da pós-graduação stricto sensu

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) oferecido em rede Nacional é um Curso semipresencial que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Este Programa tem alcance nacional e objetiva, a médio prazo, a

formação de professores do Ensino Fundamental no ensino de Língua Portuguesa em todo o território nacional. A escolha da Universidade Federal do Rio Grande do Norte deve-se a sua experiência na participação em formas associativas de pós-graduação, a exemplo do RENORBIO, do PRODEMA, do Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos etc. Essa experiência também é ratificada com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu com suporte da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS).

O Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS) tem como área de concentração “Linguagens e Letramentos”, com as seguintes linhas de pesquisa: I - Teorias da Linguagem e Ensino e II - Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes.

Indicadores

Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, o PROFLETRAS teve sua primeira turma com ingresso em agosto de 2013 com 22 alunos e a segunda turma em dezembro de 2014 com 06 alunos. A diferença no número de ingresso justifica-se pelo número de vagas menor, pelos critérios para ingresso e pelo processo seletivo em si que exigiu mais dos candidatos.

3.1.2.2 Perfil do egresso de pós-graduação

Para ingressar no curso do PROFLETRAS, é necessário ser, obrigatoriamente, professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (em um ou mais de um ano do 1º ao 9º), em Escola da Rede Pública de Ensino do Brasil, regularmente admitido e pertencente ao quadro permanente de servidores, assim como se encontrar em efetivo exercício em sala de aula de Língua Portuguesa. As disciplinas ministradas no curso, incluindo a dissertação do mestrando, assim como as demais atividades acadêmicas de pesquisa, são relacionadas ao ensino em sala de aula. Portanto, o egresso do PROFLETRAS, estará melhor capacitado para o ensino de Língua Portuguesa na educação básica e habilitado para progressão na carreira do magistério. O título de Mestre é equivalente ao do mestrado acadêmico, de forma que o egresso estará habilitado para fazer doutorado.

Potencialidades

A expansão e melhoria se faz com o comprometimento da Instituição com políticas de ampliação de vagas para concursos públicos para docente, efetiva participação do corpo docente em congressos, com publicações e internacionalização do programa com missões para desenvolver projetos e investigar questões teóricas.

A integração entre graduação e pós-graduação acontece à medida que alunos da graduação em Letras participam de projetos de extensão voltados para formação de professores e projetos de iniciação científica.

Fragilidades

Sem informações.

3.1.3 Programa de Pós Graduação em Geografia

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, tem como objetivo capacitar recursos humanos para o exercício das atividades de pesquisa, assessoramento técnico e magistério superior no âmbito da Geografia, produzindo pesquisas que tragam conhecimentos sistematizados acerca da dinâmica sócio territorial contemporânea em escala regional, nacional e internacional, com ênfase nas questões geoambientais e da produção do território.

O Programa de Pós-Graduação em Geografia, nível de mestrado, iniciou suas atividades em 2009, homologado pela Portaria do MEC nº 590/2009. Desde o início, o PPG-Geografia tem sua estrutura pautada na Área de Concentração: “Análise Geoambiental e Produção do Território”, sendo suas linhas de pesquisa: “Dinâmica Ambiental e Planejamento” e “Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo”.

Potencialidades

O referido programa iniciou com 10 docentes, e atualmente (2014) possui 14 docentes do quadro permanente, dois docentes colaboradores e um professor visitante, no total de 16 docentes, como se apresenta: Arnaldo Yoso Sakamoto, André Luiz Pinto, Ary Rezende Tavares Filho, Edima Aranha Silva, Francisco José Avelino Junior, Marcelino de Andrade Gonçalves, Patrícia Helena Mirandola, Rosemeire Aparecida de Almeida, Tito Carlos Machado de Oliveira, Vitor Matheus Bacani, Wallace de Oliveira, Aguinaldo Silva, Ailton Luchiari, Sedeval Nardoque, Arnildo Pott e Lisandra Pereira Lamoso.

Além de professores participantes como colaboradores esporádicos. O Programa possui um aluno bolsista de Pós Doutorado/CAPES.

O PPG-Geografia prioriza o atendimento de alunos do estado de Mato Grosso do Sul, mas possui abrangência também em escala nacional, pela procura e aprovação de alunos oriundos de diversos estados brasileiros. Foram realizados 6 processos seletivos, num total de noventa e oito vagas ofertadas, e 51 dissertações defendidas até outubro de 2014.

Nesses 7 anos de funcionamento, o PPG-Geografia vem desenvolvendo pesquisas, tendo como foco o estado de Mato Grosso do Sul, comprometendo-se com a promoção e participação no processo de desenvolvimento regional e nacional.

É oferecida aos docentes e discentes do programa a seguinte estrutura:

- 6 laboratórios de pesquisa com temáticas na Geografia (item 6);
- 1 laboratório de informática em uso consorciado com demais cursos;
- Sala de estudos aos discentes com 12 computadores com acesso a rede mundial de computadores, programas de geoprocessamento e acesso aos periódicos, além de espaço para reuniões dos discentes;
- Sala de reuniões, com equipamentos para vídeo conferência;
- Anfiteatro em uso consorciado com a graduação em Geografia;
- Sala de áudio visual em uso consorciado com a graduação em Geografia;
- Secretaria;
- Prédio da Pós-Graduação em fase de implementação, com laboratórios, sala de defesas e sala de aula.

O Programa conta com o apoio de 7 laboratórios, como se apresentam:

- Laboratório de Estudos Ambientais – LABORAM;
- Laboratório de Estudos Urbanos e do Território – LETUR;
- Laboratório de Estudos Regionais – LABER;
- Laboratório de Estudos Territoriais – LABET;
- Laboratório de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – LABGRH;
- Laboratório de Prática e Geoprocessamento – LAPEGEO;
- Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado – LA-SER.

Fragilidades

Sem informações.

3.2 A pesquisa no CPTL

O Programa de Pós-graduação em Geografia possui diversos grupos de pesquisas, que estiveram em andamento no ano de 2014, além da participação como membros em outros grupos de pesquisas:

Tema	Coordenação
Planejamento e Gestão Ambiental do Mato Grosso do Sul.	Prof. André Luiz Pinto
Geografia do Pantanal	Prof. Arnaldo Yoso Sakamoto/ José Pereira de Queiroz Neto
Espaço Urbano e Produção do Território	Prof. Edima Aranha Silva;
Ensino e Produção do Conhecimento Geográfico.	Prof. Francisco José Avelino Júnior
Diretrizes de Gestão Ambiental com uso de Geotecnologias	Prof. Patrícia Helena Mirandola Garcia/Wallace de Oliveira
LEA UFMS - Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa	Prof. Patrícia Helena Mirandola/Valdeci Luiz Fontoura dos Santos;
Estudos Agrários	Prof. Rosemeire Aparecida de Almeida/ Eliane Tomiasi Paulino;
Centro Interdisciplinar de Estudos Regionais (CIER)	Prof. Humberto Perinelli Neto/Sedeval Nardoque

A seguir são descritos os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo curso de Direito que estiveram em desenvolvimento no ano de 2014:

Duração	Tema	Coordenação
2014 a 2017	Políticas Públicas e Direitos Fundamentais	Prof. Ana Cláudia
2014 a 2017	Responsabilidade Socioambiental das empresas	Prof. Josilene
2013 a 2015	Políticas públicas educacionais inclusivas para pessoas idosas.	Prof. Vanessa Casotti
2013 a 2016	Políticas públicas e a vulnerabilidade existente nos grupos sociais: idosos e deficientes.	Prof. Vanessa Casotti
2013 a 2015	Diagnóstico Jurídico/Social: Inclusão e Integração do Deficiente e Idoso.	Prof. Vanessa Casotti
2013 a 2016	Grupo de Estudos Leitura e Pesquisas em Processo.	Prof. Cleber
2013 a 2016	O Direito de Família Contemporâneo.	
2014 a 2015	A pluralidade de arranjos familiares no ordenamento jurídico e a perspectiva da sociedade brasileira contemporânea.	Prof. Cleber
2014 a 2015	Os princípios fundamentais e norteadores do Direito de Família na contemporaneidade. A monogamia e as mudanças no Direito de Família e na Sociedade brasileira atual.	Prof. Cleber
2014 a 2016	A dignidade no trabalho frente ao desenvolvimento tecnológico: uma análise do respeito e da conquista de direitos aos empregados.	Prof. Larissa

2014 a 2016	O Tratamento Jurídico do Direito das minorias hipossuficientes: uma análise sob a ótica dos direitos humanos.	Prof. Isabelle
2014 a 2015	A legitimidade da jurisdição constitucional: uma análise a partir da teoria da argumentação jurídica de Robert Alexy e a questão moral no Direito como base para a fundamentação racional das decisões judiciais.	Prof. Shary
2012 a 2015	Direito Civil Constitucional e Políticas Públicas.	Prof. Michel Flumian
2014 a 2015	Pais e Filhos, relações existenciais contemporâneas e questões contravertidas.	Prof. Michel Flumian
2013 a 2015	Investigação a partir das premissas e consequências do Finalismo quanto às teorias do Delito e da Pena e uma estreita comparação com o Normativismo Teleológico: foco nas capacidades de instauração de um modelo de subsistema jurídico-penal humanitário e democrático.	Prof. Cláudio
2013 a 2015	Novas perspectivas da Jurisdição e do Direito Processual Contemporâneo: O diálogo entre o Direito Processual, Direito Constitucional, Hermenêutica contemporânea e Tutela Jurisdicional justa, adequada e célere.	Prof. Ancila
2013 a 2015	Efetividade, Otimização e concretização eficiente dos direitos materiais aventados nos conflitos de interesses na atualidade.	Prof. Ancila
2013 a 2015	O Direito Processual civil, a hermenêutica processual-constitucional e a perspectiva da concretização de direitos dos jurisdicionados.	Prof. Ancila
2014 a 2016	Tutela jurídica constitucional do meio ambiente e os desafios dos seus instrumentos de efetividade.	
2013 a 2014	A função social do processo como justificativa da iniciativa instrutória do juiz no processo.	Prof. Luiz Renato
2014 a 2015	Delineamentos introdutórios à concepção significativa da ação em direito penal.	Prof. Luiz Renato

Os professores discentes do ProfLetras do CPTL desenvolvem pesquisas voltadas para as questões do ensino da Língua Portuguesa, da Literatura, formação de professores e formação identitária do professor.

Os 16 alunos da primeira turma do Profletras estão com seus projetos em andamento, já aprovados no exame de qualificação e no exame de Língua estrangeira, com previsão para defesa até agosto de 2015.

Suas pesquisas versam sobre:

- ✓ Produção de Texto: algumas propostas de escrita;

- ✓ Análise Fonotática na Produção Textual de Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental: distinção entre sons vozeados e não-vozeados, sob a orientação da;
- ✓ O Gênero Artigo de Opinião: uma proposta para a educação de jovens e adultos;
- ✓ O Letramento e Perda da Especificidade do Ato de Alfabetizar;
- ✓ Uma Leitura das Obras Sangue Fresco e O Gênio do Crime, de João Carlos Marinho,
- ✓ Subsídios Para a Produção de Textos no 5º Ano do Ensino Fundamental: construindo diferentes gêneros narrativos em sala de aula,
- ✓ Um Estudo Sobre a Construção da Identidade Coletiva nos Blogs do Curso “Melhor Gestão, Melhor Ensino da Diretoria de Ensino de Araçatuba, da turma 2004;
- ✓ A Influência da Oralidade na Escrita: análise da escrita não padrão dos anos iniciais
- ✓ A Leitura de Luiz Vilela e as Práticas de Ensino;
- ✓ Poema na Sala de Aula: estratégias para a formação do aluno leitor;
- ✓ O Resgate da Poesia no Ensino Fundamental II: um trabalho possível;
- ✓ O Gênero Carta de Leitor: um exercício social;
- ✓ Letramento em Sala de Aula: relato de uma prática a partir do gênero poesia;
- ✓ A Produção Escrita: desafios da correção;
- ✓ Análise de Proposta de Uso de Gêneros Textuais em Livro Didático Utilizado nas Aulas de Língua Portuguesa da Escola Estadual Maria José;
- ✓ Machado de Assis no Cenário da HQ.

Com relação a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas no PROFLETRAS, a pesquisa contribui para que o aluno desenvolva a prática de levantamento bibliográfico, da resenha, da escrita em si, do tratamento do corpus, ampliando seu espírito crítico e fortalecendo as discussões em sala de aula.

A fim de atender as exigências da CAPES, os pesquisadores tem o compromisso de participar de eventos científicos e publicar em Revistas Qualis, conforme a liberação de recursos financeiros ou não. Os números da produção intelectual dos docentes credenciados ao PROFLETRAS, de Qualis A1 a C são: A1 (7), A2 (10), B1 (29), B2 (36), B3 (25), B4 (114), B5 (30), C (5). Os discentes também possuem resumos e artigos completos publicados em anais de eventos.

Os discentes de todos os cursos do CPTL que participaram da Avaliação Institucional do ano de 2014 puderam avaliar as atividades de pesquisa que são desenvolvidas no campus, em seus respectivos cursos, a seguinte questão lhes foi colocada “Oportunidades para participar de projetos de pesquisa”, na qual 31% dos participantes avaliaram como sendo boas as oportunidades e 24% como regular, somando 55% da amostra, ou seja, a maioria.

Apesar de ter recebido uma avaliação relativamente boa no quesito oportunidade de participação em projetos de pesquisa, ao expressarem suas opiniões nas questões abertas alguns discentes manifestaram sua insatisfação com relação a falta de divulgação de projetos de pesquisa em seus respectivos cursos. Isso pode ser verificado nos comentários de discentes de alguns cursos.

Existem poucos grupos de pesquisa e projetos de extensão no campus da UFMS de Três Lagoas. Não há incentivo da instituição ou da coordenação do curso nesse sentido e poucos professores se empenham para montar algum grupo/projeto. Como há poucos grupos e projetos, as temáticas são restritas e, muitos alunos não têm afinidade com as temáticas pesquisadas, o que faz com que ele não participe.

3.3 Contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional

O curso de pós graduação PROFLETRAS não atende apenas a cidade de Três Lagoas, mas insere-se em âmbito regional, abrangendo os estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Considerando os acadêmicos atualmente vinculados, o programa contempla catorze municípios: Três Lagoas/MS (06), Guaraçai-SP (01), Ibitinga-SP (01), Araçatuba-SP (02), Anaurilândia-MS (02), Adamantina-SP (01), Gastão Vidigal-SP (01), São Paulo-SP (01), Castilho-SP (02), Ilha Solteira-SP (01), Guararapes-SP (01), Pacambi-RJ (01), Monte Alto-SP (01) e Valentim Gentil-SP (01).

O exercício do magistério é obrigatório para o acadêmico do curso, assim como o direcionamento de sua dissertação para a prática em sala de aula. Dessa forma, os projetos de pesquisa do PROFLETRAS contribuem para a qualificação continuada dos professores da rede pública de ensino.

3.4 Políticas para a formação de pesquisadores

A Universidade através da PROPP delinea políticas de capacitação de Docentes e de publicação de editais para possibilitar o fomento à pesquisa. Os professores pesquisadores também contam com a possibilidade de receber fomento externo, de outros órgãos financiadores.

3.5 Considerações finais

As análises do presente item do relatório possuem deficiência em face da escassez de informações devido a pouca disponibilidade da maioria dos cursos, no entanto, pode-se perceber-se, ao fazer a comparação entre as informações fornecidas pelos cursos e as transcrições das opiniões dos discentes com relação ao desenvolvimento de projetos de pesquisas no campus CPTL, que o gargalo está na pouca divulgação que se faz dos projetos de pesquisas realizados pelos docentes.

4 Extensão e apoio aos discentes

4.1 Avaliação das atividades de extensão

Os discentes do Campus de Três Lagoas participaram da Avaliação Institucional no ano de 2014, e com relação as atividades de extensão do campus puderam dar suas opiniões tanto respondendo a questões fechadas como a questões abertas onde tiveram liberdade para expressar críticas e sugestões.

Três questões que possibilitam a avaliação das atividades de extensão foram apresentadas aos discentes para que pudessem avaliar em uma escala de muito bom a muito ruim, ou caso não soubessem responder, não se aplica/não observado. Verifica-se que participaram da avaliação um total de 252 discentes. A primeira questão foi sobre “Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão”, na qual 26% avaliaram como bom e também 26% como regular, somadas essas porcentagens temos a maioria da amostra com 52%.

Outra questão colocada aos discentes que participaram da avaliação institucional foi “Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica”, que avaliaram como bom (26%) e regular (26%), as outras opções de resposta: muito bom, ruim, muito ruim e não se aplica obtiveram cada uma pouca expressividade em porcentagens.

A última questão proposta para avaliação dos discentes foi “Apoio da instituição para a participação em eventos externos”, que avaliaram como regular (25%), muito ruim (21%) e bom (19%), as demais opções de resposta obtiveram pouca expressividade em porcentagens.

Os discentes puderam expressar suas opiniões com relação às atividades de extensão também em questões abertas, redigindo críticas, sugestões e elogios. É possível verificar as opiniões dos discentes de cada curso oferecido no campus, porém como um número pouco expressivo de alunos respondeu a avaliação institucional, existem poucas respostas a serem analisadas.

Percebe-se de uma maneira geral nas falas dos discentes, sem fazer distinção de cursos, que há o grande gargalo da organização das atividades de extensão no campus é a falta de divulgação de tais projetos, assim como a pouca abrangência dos mesmos.

Os discentes avaliam que há pouco incentivos para a participação em projetos de extensão por parte dos professores, bem como pouco incentivo financeiro da universidade para participação em eventos externos, por exemplo.

As análises do presente item do relatório está comprometida devido à pouca disponibilidade de informações necessárias para se fazer comparações e contrapontos perante as opiniões dos

discentes de cada curso, visto que reuniu-se informações acerca de ações de extensão apenas do curso de Direito.

4.2 Ações da extensão universitária no CPTL

Projetos de extensão desenvolvidos no Curso de Direito no ano de 2014:

- Encontro Nacional de Pesquisa e Iniciação Científica. Ano 2014. Coordenação Professor Aldo de Castro;
- UMI - Universidade da Melhor Idade; Ano 2014. Coordenação Professora Vanessa Casotti;
- Amparo Social e Jurídico as pessoas com Deficiência. Ano 2014. Coordenação Professora Vanessa Casotti.

Projeto de extensão desenvolvido no Curso de Administração no ano de 2014:

- Desmistificando os problemas da sociedade atual (debatendo e construindo uma reflexão crítica). 2014. Coordenação: Marçal Rizzo.

4.3 Considerações finais

A falta de disponibilidade de informações sobre os demais cursos do CPTL prejudicou a qualidade das análises e informações prestadas neste relatório.

5 Avaliação da comunidade universitária

5.1 Avaliação dos discentes

5.1.1 Ciências Biológicas (0788)

5.1.1.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada pela maioria de boa (50%) a muito boa (5%). 35% dos alunos avaliaram como regular; o **sistema acadêmico** foi avaliado pela maioria dos alunos como bom (60%) ou muito bom (15%); quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 50% dos participantes avaliaram como bom o curso e 40% como regular; o trabalho de conclusão de curso (**TCC**) (normas, orientação e cronograma) foi avaliado por 40% dos alunos como bom. 10% avaliaram como regular e para 40% dos participantes a questão não se aplicava; as normas, orientação e supervisão do **estágio obrigatório** foram avaliadas por 20% dos participantes como boa. 30% avaliaram como regular e para 35% a questão não se aplicava; quanto à **atuação dos representantes discentes** nos órgãos colegiados e centro acadêmico a maioria avalia como regular (30%), ruim (10%) ou muito ruim

(20%) essa participação; o oferecimento e a orientação para o cumprimento de **atividades complementares** recebeu avaliação de regular (35%), ruim (20%) e muito ruim (15%) pela maioria dos participantes; quanto à **atuação e qualidade dos professores**, a maioria é avaliada como boa (40%) e muito boa (35%); quanto ao conhecimento do **projeto pedagógico** do curso (PPC), 45% afirmaram conhecer e 55% afirmaram desconhecer PPC.

5.1.1.2 Coordenação de curso

Quanto à orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão, 50% dos alunos avaliaram como bom ou muito bom e 23% como regular; a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos foram avaliadas como boa ou muito boa por 65% dos participantes; a divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras) foi avaliada como boa e muito boa por 61% dos alunos.

5.1.1.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, a maioria avaliou como bom (41%) e muito bom (10%). 30% avaliaram como regular; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 52% avaliaram como boa ou muito boa e 30% como regular; quanto à disponibilidade do **acervo na biblioteca** e adequação ao curso, 48% dos participantes avaliaram como boa ou muito boa e 31% como regular; quanto ao **serviço de limpeza** e conservação das instalações, a maioria (60%) avaliou como boa e muito boa; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 30% avaliou como bom ou muito bom, 22% como regular e para 30% a questão não se aplica; quanto à qualidade, funcionamento e acesso às instalações e **laboratórios** a maioria avaliou como regular (50%), ruim e muito ruim; quanto aos serviços prestados por **cantinas**, a maioria avaliou como muito bom (7%), bom (26%) e regular (24%). Contudo, 32% dos participantes avaliaram como ruim ou muito ruim; quanto aos **recursos computacionais**, 42% dos participantes avaliaram como bom ou muito bom e 27% como regular; quanto à qualidade das **salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), a maioria (55%) avaliou como boa ou muito boa e 28% como regular; quanto à disponibilidade de **espaços para lazer** e convivência, a maioria avaliou como regular (27%), ruim (21%) e muito ruim (18%); quanto às instalações físicas da **biblioteca**, a maioria (63%) avaliou como boa ou muito boa.

5.1.1.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, metade dos participantes avaliou como boa ou muito boa e metade como regular, ruim ou muito ruim. Em relação aos projetos de extensão apenas 43% avaliaram como boa a oportunidade de participação e 46% como regular ou

ruim. Apenas 48% dos participantes acreditam que o projeto de extensão contribuiu para sua formação acadêmica.

5.1.1.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, a maioria avaliou como regular (28%) e ruim/muito ruim (22%). Entretanto, 46% avaliaram como boa; quanto aos serviços de apoio e orientação psicossocial, 24% avaliaram como boa ou muito boa e 37% como regular ou ruim/muito ruim.

5.1.1.6 Organização e gestão

A maioria avaliou como ruim/muito (30%) e regular (23%) a atuação do DCE; 59% dos alunos avaliaram como bom/muito bom os serviços prestados pelos técnicos-administrativos e 24% como regular; a participação em processos decisórios foi avaliada como regular/ruim/muito ruim por 47% dos alunos e como boa ou muito boa por 28% dos participantes; a maioria (48%) avaliou como regular ou ruim as melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores. Contudo, 29% avaliaram como boa.

5.1.1.7 Comunicação com a sociedade

Quanto à divulgação das atividades realizadas pela UFMS, 42% dos alunos avaliaram como adequada e 55% como regular/ruim/muito ruim; quanto aos serviços de ouvidoria, a maioria avaliou como regular (27%) e ruim ou muito ruim (14%). 26% avaliaram como bom ou muito bom; 54% avaliaram o portal da UFMS como bom ou muito bom e 28% como regular; o portal do CPTL foi avaliado pela maioria (42%) como bom ou muito bom. 25% avaliaram como regular.

5.1.1.8 Comentários

Apenas 25,6% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 3º (33,33%) e 5º período (38,89%) e a menor dos alunos do 8º e 13º período (0%).

A participação continua baixa e diminuiu em relação ao ano de 2013, onde 31% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional.

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	36	9	25,00%
3º Período	24	8	33,33%
5º Período	18	7	38,89%
7º Período	22	4	18,18%
8º Período	2	0	00,00%
9º Período	9	2	22,22%
11º Período	11	2	18,18%
13º Período	3	0	00,00%
-	125	32	25,60%

Comparando os resultados das avaliações de 2014 com os resultados de 2013, percebe-se que a avaliação de alguns aspectos melhorou, piorou ou continuou com avaliação baixa.

Aspectos que melhoraram em relação a 2013:

- Curso: matriz curricular;
- Coordenação de curso: orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão; disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos; divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras);
- Infraestrutura física: atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; disponibilidade do acervo na biblioteca; serviços prestados por cantinas; serviços de segurança; recursos computacionais; salas de aula (iluminação, limpeza e mobiliário); serviço de limpeza; e instalações físicas da biblioteca;
- Política de atendimento aos discentes: atividades extracurriculares;
- Comunicação com a sociedade: serviços de ouvidoria; portal da UFMS; e portal do CPTL.

Aspectos que pioraram em relação a 2013:

- Curso: o oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares; o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório; as normas, orientação e cronograma do trabalho de conclusão de curso (TCC);
- Infraestrutura física: condições físicas dos sanitários;
- Pesquisa e extensão: qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica; e oportunidade para participar de projetos de pesquisa.
- Política de atendimento aos discentes: serviços de apoio e orientação psicossocial;
- Organização e gestão: atuação do DCE;
- Comunicação com a sociedade: divulgação das atividades realizadas pela UFMS.

Aspectos que continuam bem avaliados:

- Curso: atuação e qualidade dos professores.

Aspectos que continuam mal avaliados:

- Curso: atuação dos representantes discentes;
- Infraestrutura física: espaços para lazer e convivência; qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios;
- Organização e gestão: participação em processos decisórios; melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores.

5.1.2 Enfermagem (0798)

5.1.2.1 Curso

A **matriz curricular** (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade) é avaliada pela maioria de regular (45%) a muito ruim (9%). 45% dos alunos avaliaram como boa (27%) ou muito boa (18%); o **sistema acadêmico** foi avaliado pela maioria dos alunos como bom (63%) ou muito bom (18%); quanto às **exigências da sociedade e do perfil profissional desejado**, 54% dos participantes avaliaram o curso como bom e 14% como muito bom; o trabalho de conclusão de curso (**TCC**) (normas, orientação e cronograma) foi avaliado por 27% dos alunos como bom. 14% avaliaram como regular e para 55% dos participantes a questão não se aplicava; as normas, orientação e supervisão do **estágio obrigatório** foram avaliadas por 41% dos participantes como boa. 14% avaliaram como regular e para 41% a questão não se aplicava; quanto à **atuação dos representantes discentes** nos órgãos colegiados e centro acadêmico a maioria avalia como ruim (18%), muito ruim (14%) ou regular (22%) essa participação; o oferecimento e a orientação para o cumprimento de **atividades complementares** recebeu avaliação de regular (23%), ruim (18%) e muito ruim (5%) por boa parte dos participantes. 50% avaliaram como bom ou muito bom; quanto à **atuação e qualidade dos professores**, a maioria é avaliada como boa (41%) e muito boa (13%). Entretanto quase a metade avalia como regular (37%) ou ruim (9%); quanto ao conhecimento do **projeto pedagógico** do curso (PPC), 73% afirmaram conhecer e 27% afirmaram desconhecer PPC.

5.1.2.2 Coordenação de curso

Quanto à orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão, 37% dos alunos avaliaram como ruim ou muito ruim e 26% como regular; a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos foram avaliadas por 37% dos participantes como regular. 26% avaliaram como ruim ou

muito ruim; a divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras) foi avaliada como boa e muito boa por 47% dos alunos. 32% avaliaram como ruim ou muito ruim.

5.1.2.3 Infraestrutura física

Quanto aos **serviços de segurança**, a maioria avaliou como regular (29%) ruim e muito ruim (24%). 41% avaliaram como bom ou muito bom; quanto às **condições físicas dos sanitários**, 59% avaliaram como boa ou muito boa e 24% como regular; quanto à disponibilidade do **acervo na biblioteca** e adequação ao curso, 41% dos participantes avaliaram como ruim ou muito ruim e 35% como regular; quanto ao **serviço de limpeza** e conservação das instalações, a maioria (53%) avaliou como regular ou ruim e muito ruim; quanto ao atendimento prestado aos **portadores de necessidades especiais**, 35% avaliou como regular e 12% como ruim ou muito ruim. Para 42% a questão não se aplica; quanto à qualidade, funcionamento e acesso às instalações e **laboratórios** a maioria avaliou como regular (29%), ruim e muito ruim (30%); quanto aos serviços prestados por **cantinas**, a maioria avaliou como muito bom (12%), bom (35%) e regular (23%). Contudo, 30% dos participantes avaliaram como ruim ou muito ruim; quanto aos **recursos computacionais**, 53% dos participantes avaliaram como bom ou muito bom e 29% como regular; quanto à qualidade das **salas de aula** (iluminação, limpeza, mobiliário), a maioria (64%) avaliou como boa ou muito boa e 30% como regular; quanto à disponibilidade de **espaços para lazer** e convivência, a maioria avaliou como regular (29%), ruim (24%) e muito ruim (30%); quanto às instalações físicas da **biblioteca**, a maioria (42%) avaliou como regular e 30% como ruim ou muito ruim.

5.1.2.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, metade dos participantes avaliou como boa ou muito boa e metade como regular, ruim ou muito ruim. Em relação aos projetos de extensão apenas 19% avaliaram como boa a oportunidade de participação e 68% como regular ou ruim. Apenas 48% dos participantes acreditam que o projeto de extensão contribuiu para sua formação acadêmica. Quanto à qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica, 43% avaliaram como boa ou muito boa, 25% como regular. Em relação ao apoio institucional para participação em eventos externos, 57% avaliaram como regular ou ruim e muito ruim.

5.1.2.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, a maioria avaliou como regular (29%) e ruim/muito ruim (21%). Entretanto, 43% avaliaram como boa ou muito boa; quantos aos

serviços de apoio e orientação psicossocial, 28% avaliaram como boa ou muito boa e 29% como regular ou ruim/muito ruim. Para 43% dos participantes a questão não se aplicava.

5.1.2.6 Organização e gestão

42% avaliaram como ruim/muito ruim (21%) e regular (21%) a atuação do DCE. Para 42% dos participantes a questão não se aplicava; 64% dos alunos avaliaram como bom/muito bom os serviços prestados pelos técnicos-administrativos e 28% como regular ou ruim; a participação em processos decisórios foi avaliada como regular/ruim/muito ruim por 43% dos alunos e como boa ou muito boa por 21% dos participantes. Para 36% dos participantes a questão não se aplicava; a maioria (51%) avaliou como regular ou ruim as melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores. Contudo, 21% avaliaram como boa.

5.1.2.7 Comunicação com a sociedade

Quanto à divulgação das atividades realizadas pela UFMS, 36% dos alunos avaliaram como adequada e 57% como regular/ruim/muito ruim; quanto aos serviços de ouvidoria, a maioria avaliou como regular (21%) e ruim ou muito ruim (36%). 14% avaliaram como bom ou muito bom; 57% avaliaram o portal da UFMS como bom ou muito bom e 28% como regular; o portal do CPTL foi avaliado por 43% dos participantes como bom ou muito bom. 35% avaliaram como regular ou ruim.

5.1.2.8 Comentários

Apenas 42,18% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 7º (69,23%) e 1º período (62,86%) e a menor dos alunos do 8º e 11º período (0%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	35	22	62,86%
3º Período	31	11	35,48%
5º Período	25	6	24,00%
7º Período	13	9	69,23%
8º Período	1	0	00,00%
9º Período	21	6	28,57%
11º Período	2	0	00,00%
-	128	54	42,18%

A participação continua baixa e diminuiu em relação ao ano de 2013, onde 46% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional.

Comparando os resultados das avaliações de 2014 com os resultados de 2013, percebe-se que a avaliação de alguns aspectos melhorou, piorou ou continuou com avaliação baixa.

Aspectos que melhoraram em relação a 2013:

- Curso: conhecimento do projeto pedagógico; quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado;
- Coordenação de curso: nenhum;
- Infraestrutura física: condições físicas dos sanitários; serviços prestados por cantinas; recursos computacionais; qualidade das salas de aula;
- Política de atendimento aos discentes: atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS; serviços de apoio e orientação psicossocial;
- Organização e gestão: serviços prestados pelos técnicos-administrativos;
- Comunicação com a sociedade: portal da UFMS; e portal do CPTL.

Aspectos que pioraram em relação a 2013:

- Curso: matriz curricular (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade); atuação e qualidade dos professores; atuação dos representantes discentes; as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório;
- Coordenação de curso: orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão; disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos; divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras). Piorou em todos os aspectos;
- Infraestrutura física: serviços de segurança; serviço de limpeza e conservação das instalações; disponibilidade do acervo na biblioteca e adequação ao curso;
- Pesquisa e extensão: oportunidade de participação em projetos de extensão; apoio institucional para participação em eventos externos;
- Organização e gestão: atuação do DCE;
- Comunicação com a sociedade: serviços de ouvidoria.

Aspectos que continuam bem avaliados:

- Curso: sistema acadêmico.

Aspectos que continuam mal avaliados:

- Infraestrutura física: atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; espaços para lazer e convivência; qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios. Esse aspecto melhorou um pouco em relação a 2013; instalações físicas da biblioteca;
- Organização e gestão: participação em processos decisórios; melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores;

- Comunicação com a sociedade: divulgação das atividades realizadas pela UFMS.

5.1.3 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Espanhol (0742)

5.1.3.1 Curso

A totalidade dos discentes participantes da pesquisa avaliou de muito bom a regular a matriz curricular, sendo 25% muito bom, 37.5% bom e 37.5% regular. O sistema acadêmico SISCAD foi avaliado como muito bom, bom e regular pela maioria dos estudantes (87.5%). 12.5% o avaliaram como ruim. 62.5% dos participantes avaliaram como bom a adequação do curso quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado. Nenhuma avaliação ruim ou muito ruim foi registrada para esse quesito. Quanto ao trabalho de conclusão de curso TCC, as respostas bom e regular receberam 12.5% cada uma. A resposta não se aplica ou não observado acumulou 75%. O quesito estágio obrigatório recebeu 25% dos votos para bom, 12.5% para regular e os discentes que não tem/participam de estágio obrigatório somaram 62.5%. O quesito atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso ficou dividido em 50% para as avaliações de muito bom a regular e 50% para ruim e muito ruim. 50% dos acadêmicos participantes avaliaram como bom e 12.5% como regular o oferecimento de atividades complementares. 12.5% avaliaram o quesito como ruim. Atuação e qualidade dos professores recebeu 87.5% dos votos entre as opções muito bom (37.5%) e bom (50%). Nenhuma avaliação ruim ou muito ruim foi registrada. A grande maioria dos discentes (75%) diz conhecer o projeto pedagógico do curso PPC.

5.1.3.2 Coordenação de curso

Apenas 11.11% dos discentes participantes optaram pela opção ruim para o quesito orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros. Muito bom, bom e regular somaram 88.89% das escolhas sendo a mais votada a opção bom com 55.56% dos votos. O quesito disponibilidade e atenção aos acadêmicos revelou que 55.56% dos participantes optou por muito bom na avaliação. Apenas 11.11% dos participantes avaliaram o quesito como ruim. Para 55.55% dos participantes a divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais e horários) são muito bem divulgadas (11.11% muito bom e 44.44% bom). Somente 11.11% dos participantes avaliou como ruim.

5.1.3.3 Infraestrutura física

Os serviços de segurança foram, de maneira geral, aprovados. Muito bom recebeu 11.11% dos votos, bom 33.33% e regular 55.56%. A maioria reprovou as condições físicas dos sanitários. 44.4% optaram por ruim e 11.11% muito ruim, totalizando 55.55%. Bom e regular receberam 22.22% de votos cada. Partes iguais de votos foram atribuídas para a disponibilidade do acervo da

biblioteca quanto à adequação do curso. Muito bom, bom e regular receberam 33.33% cada. A opção bom foi a resposta preferida para 44% dos participantes quando avaliado os serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura. Muito bom e regular receberam 22.22% cada. Regular ficou com 11.11%. A distribuição dos votos para o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais revelou 11.11% para muito bom e bom, 22.22% para regular e ruim e 33.33% para não se aplica ou não observado. 55.55% dos participantes reprovaram a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas), recebendo 44.44% a opção ruim e 11.11% a opção muito ruim. 22.22% avaliaram o quesito como muito bom e 11.11% como bom. Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial receberam 55.56% de avaliações muito ruim. Apenas 11.11% optaram por regular, enquanto 33.33% marcaram não se aplica ou não observado. 55.55% dos participantes reprovaram os recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e internet) sendo 44.44% para ruim e 11.11% para muito ruim. Por sua vez, o mesmo quesito foi aprovado por 44.44%, registrando 11.11% para muito bom e 33.33% para bom. Bastante distribuída foi a avaliação da Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula. Muito bom registrou 22.22%, bom 33.33%, regular 11.11%, ruim 22.22% e muito ruim 11.11%. 22.22% avaliaram como bom a disponibilidade de espaços para lazer e convivência. Regular recebeu 33.33% e ruim 44.44%. Com relação as instalações físicas da biblioteca do seu campus as respostas se distribuíram em 11.11% para muito bom, 55.56% para bom e 33.33% para regular.

5.1.3.4 Pesquisa e extensão

Em oportunidades para participar de projetos de pesquisa, as opções ruim, muito ruim e não se aplica ou não observado não foram marcadas. As respostas se distribuíram em muito bom 44.44%, bom 33.33% e regular 22.22%. O mesmo ocorreu para o quesito oportunidades para participar de programas/projetos de extensão. As avaliações ficaram distribuídas em muito bom 22.22%, bom 44.44% e regular 33.33%. Apenas 11.11% escolheram com ruim a qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica. As demais respostas foram divididas em 33.33% para muito bom, 33.33% bom e 22.22% regular. O apoio da instituição para participação em eventos externos recebeu 22.22% para a avaliação muito bom, 33.33% para bom e regular e 11.11% para ruim.

5.1.3.5 Política de atendimento aos discentes

As atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, como por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc., foram bem avaliadas. Muito bom recebeu 22.22%, bom ficou com 44.44% e regular 33.33%. Ruim e muito ruim não receberam votos. Os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS receberam para muito e bom 22.22% cada, 33.33% para regular e 22.22% para muito ruim.

5.1.3.6 Organização e gestão

A atuação do DCE foi avaliada como muito bom por 11.11% dos participantes, bom para 22.22%, regular para 22.22%, ruim para 11.11%, muito ruim para 11.11% e 22.22% para não se aplica ou não observado. O atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da unidade setorial acadêmica foi avaliado como muito bom por 11.11% dos discentes, bom para 33.33%, regular para 22.22% e ruim para 33.33%. Quanto a participação em processos decisórios, 11.11% avaliaram como muito bom. Bom, regular e ruim alcançaram a mesma pontuação, 22.22%. Muito ruim e não se aplica ou não observado receberam a preferência de 11.11% dos votos cada. Quando o assunto abordado foi melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, o resultado foi 11.11% para muito bom, 11.11% para bom, 22.22% para regular, 22.22% para ruim, 11.11% para muito ruim e 22.22% para não observado ou não se aplica.

5.1.3.7 Comunicação com a sociedade

A divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS foi, de maneira geral, bem avaliada. Muito bom recebeu 11.11% das escolhas, bom 55.56% e regular 33.33%. Bom e regular foram as opções de resposta que o tema abordado foi a qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS. Bom ficou com 33.33% e regular com 55.56%. O portal (site) da UFMS recebeu 22.22% de muito bom, 11.11% de bom e 66.67% de regular. Já, o portal (site) da unidade setorial acadêmica recebeu 33.33% dos votos para bom, 44.44% regular, 11.11% ruim e 11.11% para não observado não se aplica.

5.1.3.8 Comentários

Apenas 30.23% dos discentes participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 2º período (100%) e a menor dos alunos do 10º período (0%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	21	7	33,33%
2º Período	1	1	100,00%
3º Período	10	3	30,00%
4º Período	1	0	00,00%
5º Período	6	1	16,67%
10º Período	1	0	00,00%
11º Período	3	1	33,33%
-	43	13	30,23%

Na autoavaliação passada (2013) o quesito **disponibilidade e atenção aos acadêmicos** foi bastante criticado. Na ocasião, 50% dos participantes escolheram a opção regular e 50% a opção ruim. Na presente autoavaliação, uma significativa melhora foi observada, onde 55.56% dos participantes escolheram a opção muito bom. Outro item que merece destaque foi quanto as **melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores**. A autoavaliação 2014 somou 44.44% entre muito bom, bom e regular. Ruim e muito ruim somaram 33.33%. Na autoavaliação 2013, 100% dos participantes optaram por ruim.

5.1.4 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Inglês (0784)

5.1.4.1 Curso

A matriz curricular foi bem avaliada pela grande maioria dos discentes. Muito bom recebeu 20%, bom 35% e regular 35%. Ruim e muito ruim receberam 5% cada. O sistema acadêmico SISCAD recebeu muito bom de 25% dos discentes participantes, bom recebeu 20%, regular 35%, ruim 10% e muito ruim 10%. A parcela de 25% dos avaliadores votou em muito bom quanto a adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado. Bom recebeu 50%, regular 25%. Ruim, muito ruim e não observado ou não se aplica não foram lembrados. O trabalho de conclusão de curso TCC (normas, orientações e cronograma) recebeu 80% dos votos para a opção não observado ou não se aplica. Muito bom ficou com 5%, bom 10% e regular 5%. Estágio obrigatório (normas, orientação/supervisão) atingiu 70% dos votos para não observado ou não se aplica. Muito ruim recebeu 10%, regular 10% e bom 10%. Os alunos que não participam de estágio obrigatório foram orientados a responder não se aplica. O quesito atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso obteve respostas em todas as opções. 15% responderam muito bom, 20% bom, 30% regular, 15% ruim, 10% muito ruim e 10% não observado ou não se aplica. O oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas também recebeu respostas em todas as opções. 15% optaram por muito bom, 30% por bom, 10% em regular, 10% em ruim, muito ruim recebeu 15% e não observado ou não se aplica 20%. 75% das respostas foram divididas entre muito bom (35%) e bom (40%) quando o assunto

foi atuação/qualidade dos professores. Regular recebeu 25% das respostas. Não se observou resposta para ruim, muito ruim e não observado. Exatamente a metade dos participantes diz conhecer o PPC projeto pedagógico do curso.

5.1.4.2 Coordenação de curso

Orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outros foi avaliada por 12.5% dos participantes como muito bom. 37.5% avaliaram o quesito como bom, 18.75% responderam regular, 12.5% deram seu voto para ruim, 6.25% para muito ruim e não observado ou não se aplica recebeu 12.5% das respostas. O quesito disponibilidade e atenção aos acadêmicos registrou 25% das respostas para muito bom, 43.75% para bom, 12,5% para regular e 6.25% tanto para ruim, muito ruim e não observado ou não se aplica. A divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, locais e horários) recebeu 12.5% das respostas para muito bom, 37.5% para bom, 25% para regular, 12.5% para ruim e 6.25% tanto para muito ruim e não observado ou não se aplica.

5.1.4.3 Infraestrutura física

Os serviços de segurança foram avaliados pelos discentes. 6.67% o avaliaram como muito bom, 46.67% foi o registro para bom, regular recebeu 20%, ruim 20% e muito ruim 6.67%. O quesito condições físicas dos sanitários recebeu reprovação de 46.67% dos discentes que escolheram a opção muito ruim. Ainda para esse quesito, 40% optaram por regular e 13.33% para bom. A disponibilidade do acervo da biblioteca foi avaliada em 20% dos votos para muito bom, 46.67% para bom, 26.67% regular e 6.67% muito ruim. Para os serviços de limpeza e conservação das edificações e da infraestrutura, 6.67% responderam muito bom, 33.33% responderam bom, 40% regular e 20% muito ruim. O atendimento aos portadores de necessidades especiais foi avaliado por 6.67% dos participantes como bom, 20% como regular, 26.67% ruim e 46.67% optaram por não observado ou não se aplica. A parcela de 20% dos participantes respondeu muito bom para a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas, enquanto que 33.33% avaliaram o quesito como bom, 13.33% como regular, 20% ruim e 13.33% muito ruim. Os serviços prestados pelas cantinas foram, de maneira geral, mal avaliados pelos discentes. Ruim, muito ruim e não se observado ou não se aplica somaram 100% das respostas, sendo 13.33% para ruim, 40% para muito ruim e 46.67% para não observado ou não se aplica. O quesito recursos computacionais apresentou respostas bastantes divididas. Muito bom recebeu 20% das respostas, bom 26.67%, regular 13.33%, ruim 26.67% e muito ruim 13.33%. As opiniões quanto a qualidade das salas de aula (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) também foram divididas. 20% para muito bom, 20% bom, 26.67% regular, 20% ruim e 13.33% muito ruim. A disponibilidade de

espaços para lazer e convivência foi avaliado da seguinte forma: 6.67% muito bom, 33.33% bom, 20% regular, 26.67% ruim 13.33 muito ruim. As instalações físicas da biblioteca do campus foram bem avaliadas pela maioria dos discentes. 13.33% responderam muito bom ao quesito, 66.67% responderam bom, 6.67% regular, 6.67% ruim e 6.67% muito ruim.

5.1.4.4 Pesquisa e extensão

Quanto às oportunidades para participar de projetos de pesquisa, 23.08% dos discentes avaliaram como muito bom, 46.15% responderam bom e 15.38% foi a resposta tanto para regular como para ruim. 38.46% dos participantes avaliaram como muito bom o quesito oportunidades para participar de programas/projetos de extensão. 30.77% o avaliaram como bom e 15.38% foi a parcela que coube tanto para regular quanto ruim. A qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica recebeu 30.77% das respostas para muito bom, 38.46% para bom, 15.38% regular, 7.69% ruim e 7.69% não observado ou não se aplica. A instituição foi avaliada quanto ao apoio para participação em eventos externos. As respostas ficaram divididas em 15.38% para muito bom, 46.15% bom, 15.38% regular, 15.38% ruim e 7.69% muito ruim.

5.1.4.5 Política de atendimento aos discentes

As atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS (semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão) também foram avaliadas pelos discentes. A grande maioria (80%) dos participantes da autoavaliação institucional aprovou o desempenho da instituição. Muito bom recebeu 40%, bom 40%, regular 10% e muito ruim 10%. As notas para os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS ficaram divididas em 30% bom, 10% regular, 20% muito ruim e 40% não observado ou não se aplica.

5.1.4.6 Organização e gestão

A atuação do DCE foi avaliada como muito bom por 10% dos participantes, bom para 20%, regular para 20%, ruim para 10% e 40% para não se aplica ou não observado. O atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da unidade setorial acadêmica foi avaliado como regular para 60% dos discentes, muito ruim para 10% e não observado ou não se aplica para 30% deles. Quanto a participação em processos decisórios, 20% avaliaram como bom. Regular recebeu 20%, enquanto ruim e muito ruim alcançaram a mesma pontuação, 10%. Não se aplica ou não observado recebeu a preferência de 40% dos votos. Quando o assunto abordado foi melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, o resultado foi 20% para bom, 10% para ruim, 50% para muito ruim e 20% para não observado ou não se aplica.

5.1.4.7 Comunicação com a sociedade

Dentro do tema comunicação com a sociedade, o quesito divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.) realizadas na UFMS foi avaliado. A pontuação ficou distribuída da seguinte maneira: muito bom recebeu 20% das respostas, bom 40%, regular 20% e ruim 20%. A qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS também foi avaliada. 10% dos participantes avaliaram como muito bom, 30% como bom, 20% optaram por regular, 10% responderam ruim e 30% não observado ou não se aplica. O portal (site) da UFMS recebeu 30% de respostas tanto para muito bom como para bom, 20% para regular, 10% para muito ruim e 10% para não observado ou não se aplica. O site da unidade setorial acadêmica teve a votação distribuída em 20% de muito bom, 30% de bom, 10% de regular, 20% muito ruim e 20% não observado ou não se aplica.

5.1.4.8 Comentários

A participação na autoavaliação institucional 2014 foi respondida por 42% dos discentes. Apenas os alunos do 4º período não atenderam a solicitação de resposta.

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	33	12	36,36%
3º Período	21	12	57,14%
4º Período	5	0	00,00%
5º Período	8	4	50,00%
6º Período	2	1	50,00%
7º Período	6	3	50,00%
9º Período	6	3	50,00%
11º Período	2	0	00,00%
-	83	35	42,16%

Deve ser destacado que a atuação/qualidade dos professores recebeu 75% das respostas divididas entre muito bom e bom. As condições físicas dos sanitários foram bastante criticadas pelos discentes.

5.1.5 Letras (Licenciatura) – Habilitação em Português/Literatura (0740)

5.1.5.1 Curso

A matriz curricular da habilitação português/literatura foi avaliada por 7.69% dos participantes como muito bom, 30.77% como bom, regular recebeu 46.15% e ruim 15.38%. Para 7.69% o SISCAD é muito bom. 46.15% foi a pontuação tanto para bom como regular. Quanto a adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, a opção bom recebeu 53.85% das respostas, regular 23.08%, ruim 15.38% e muito ruim 7.69%. A avaliação do TCC (normas, orientação e cronograma) ficou assim distribuída: bom, regular, ruim e muito ruim receberam a

mesma pontuação 7.69% e não se aplica ou não observado 69.23%. Essa última pontuação reflete a não participação dos discentes dos 11º e 13º períodos. Para o quesito estágio obrigatório, os alunos que não tem/participam foram orientados a optar por não se aplica. Dessa forma, o resultado foi 7.69% para muito bom, 15.38% tanto para bom como regular, 7.69% para muito ruim e 53.85% não se aplica ou não observado. A atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso revelou que 38.46% dos discentes responderam bom, 30.77% regular, 7.69% tanto para ruim como muito ruim e 15.38% para não se aplica não observado. 23.08% dos discentes avaliaram como bom o oferecimento de atividades complementares e a orientação para o cumprimento destas. 30.77% avaliaram como regular, 15.38% como ruim, 7.69% muito ruim e 23.08% não se aplica ou não observado. As respostas para a atuação/qualidade dos professores ficou distribuída entre muito bom (30.77%), bom (38.46%) e regular (30.77%). Com relação ao projeto pedagógico do curso PPC, 53.85% afirmaram conhecê-lo e 46.15% afirmaram desconhecê-lo.

5.1.5.2 Coordenação de curso

A orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros foi avaliada por 8.33% dos discentes como muito bom. 16.67% avaliaram o quesito como bom, 41.67% regular e 16.67% tanto para muito ruim como para não se aplica não observado. O quesito disponibilidade e atenção aos acadêmicos ficou assim distribuído: 16.67% muito bom, 50% bom, 16.67% regular, 8.33% muito ruim e também 8.33% não observado não se aplica. Divulgação das informações do curso (PPC, matriz curricular, horários, locais, etc.) recebeu 8.33% para muito bom, 25% para bom, 50% de regular e 16.67% para muito ruim.

5.1.5.3 Infraestrutura física

50% dos participantes responderam bom quanto aos serviços de segurança. Regular e ruim receberam 20% cada e muito ruim recebeu 10%. As condições físicas dos sanitários sofreram um duro golpe. Muito ruim recebeu 60%, ruim 20%, regular 10% e bom 30%. A biblioteca foi avaliada quanto a disponibilidade do acervo e adequação do mesmo ao curso. Muito bom recebeu 10% dos votos, bom recebeu 50%, regular 30% e muito ruim 10%. A avaliação dos serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura ficou distribuída da seguinte forma: bom, regular e ruim 20% cada, muito ruim 30% e não se aplica não observado 10%. A questão do atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais recebeu 10% das respostas para bom, 10% para regular, 20% para ruim, 30% para muito ruim e 30% optaram por não se aplica não observado. Quando o tema abordado foi qualidade e funcionamento das instalações de laboratório, unidades de aulas práticas a pontuação foi distribuída em 20% para bom, 30% regular, 40% para muito ruim e

10% não se aplica ou não observado. Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial receberam para muito bom 10%, ruim 10%, muito ruim 50% e não se aplica ou não observado 30%. Falando de recursos computacionais, 10% foi a resposta observada para muito bom, bom e regular. Muito ruim recebeu 60% dos votos e não se aplica ou não observado 10%. O quesito qualidade das salas de aula foi assim votado: bom 40%, 20% de regular, 10% ruim e 30% muito ruim. A disponibilidade de espaços para lazer e convivência foi avaliada pelos discentes. 10% optaram por bom, regular e ruim foi a opção de 30% dos participantes, 20% deles escolheram muito ruim e 10% não se aplica ou não observado. As instalações físicas da biblioteca foram avaliadas. Muito bom recebeu 10%, bom 60%, regular 20% e muito ruim 10%.

5.1.5.4 Pesquisa e extensão

A avaliação das oportunidades para participar de projetos de pesquisa ficou distribuída em 27.27% para muito bom, 18.18% para bom, 36.36% regular e 9.09% tanto para ruim como para muito ruim. O quesito oportunidades para participar de programas/projetos de extensão foi recebido a seguinte avaliação: Muito bom 36.36%, bom e regular 18.18%, ruim 9.09% e muito ruim 18.18%. A parcela de 36.36% avaliou como muito bom o quesito qualidade das atividades de extensão como complemento à formação acadêmica. 27.27% dos participantes responderam bom para o quesito, 18.18% optaram por regular e também 18.18% marcaram muito ruim. O apoio da instituição para participação em eventos externos foi avaliado em 9.09% muito bom, 27.27% bom, 9.09% regular, 18.18% ruim e 36.36% muito ruim.

5.1.5.5 Política de atendimento aos discentes

O quesito atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS teve avaliação distribuída em 20% muito bom, 40% bom, 20% regular e 20% muito ruim. A votação para os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS revelou 20% bom, 20% ruim e 60% não se aplica ou não observado.

5.1.5.6 Organização e gestão

A atuação do DCE foi avaliada e a distribuição das respostas resultou em 20% bom, 20% regular e 60% não se aplica ou não observado. O atendimento prestado pelos técnicos administrativos da unidade setorial recebeu 20% das respostas para muito bom, 40% para bom e 20% para regular e ruim. A participação em processos decisórios não foi observado para 60% dos participantes. 20% responderam ruim e 20% bom. Já, as melhorias realizadas no curso ou na unidade

setorial a partir dos resultados das autoavaliações anteriores, apontaram 20% de respostas para bom, 60% para regular e 20% não se aplica ou não observado.

5.1.5.7 Comunicação com a sociedade

A distribuição das respostas para o quesito divulgação das atividades (eventos, concurso, etc.) realizadas na UFMS revelou 20% para muito bom e 40% tanto para bom e regular. A qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS recebeu 20% de muito bom, 40% de bom e 40% de não se aplica ou não observado. O portal (site) da UFMS recebeu 20% de muito bom, 40% de bom e 20% tanto para regular quanto para ruim. Já, o portal (site) da unidade setorial acadêmica recebeu 60% de bom e 40% de não se aplica ou não observado.

5.1.5.8 Comentários

Apenas 38,59% dos discentes matriculados em Letras – Habilitação em Português/Literatura participaram da autoavaliação institucional 2014. A maior participação foi dos alunos do 6º período com 100% de participação. Já, o 11º e o 13º períodos tiveram participação nula.

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	17	6	35,29%
3º Período	12	4	33,33%
5º Período	8	2	25,00%
6º Período	1	1	100,00%
7º Período	6	4	66,67%
9º Período	8	5	62,50%
11º Período	4	0	00,00%
13º Período	1	0	00,00%
-	57	22	38,59%

As condições físicas dos sanitários, serviços de limpeza, atendimento aos portadores de necessidades especiais, serviços das cantinas e recursos computacionais foram duramente criticados, chegando a atingir, para todos os quesitos mencionados, 50% ou 60% das respostas divididas entre ruim e muito ruim. Por sua vez, as instalações da biblioteca e a divulgação das atividades da UFMS foram muito bem avaliadas, assim como o desempenho docente. Críticas pontuais a alguns docentes foram relatadas.

5.1.6 Pedagogia – Licenciatura (0728)

5.1.6.1 Curso

Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade): muito bom 26.32%, bom 42.11%, regular 31.58%, ruim 0%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Sistema acadêmico

SISCAD: muito bom 31.58%, bom 68.42%, regular 0%, ruim 0%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado: muito bom 47.37%, bom 36.84%, regular 10.53%, ruim 5.26%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Trabalho de conclusão de curso TCC (normas, orientação, cronograma): muito bom 5.26%, bom 47.37%, regular 26.32%, ruim 5.26%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 15.79%. Estágio obrigatório (normas, orientação/supervisão) se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório favor responder não se aplica: muito bom 31.58%, bom 42.11%, regular 10.53%, ruim 0%, muito ruim 5.26%, não se aplica ou não observado 10.53%. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso: muito bom 31.58%, bom 26.32%, regular 36.84%, ruim 5.26%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas: muito bom 10.53%, bom 42.11%, regular 36.84%, ruim 0%, muito ruim 10.53%, não se aplica ou não observado 0%. Adequação/qualidade dos professores: muito bom 42.11%, bom 52.63%, regular 5.26%, ruim 0%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso): Sim 57.89%, Não 42.11%.

5.1.6.2 Coordenação de curso

Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros: muito bom 40%, bom 13.33%, regular 20%, ruim 20%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 6.67%. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos: muito bom 53.33%, bom 33.33%, regular 6.67%, ruim 6.67%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Divulgação das informações do curso (PPC – projeto pedagógico do curso, matriz curricular, locais, horários): muito bom 40%, bom 26.67%, regular 26.67%, ruim 0%, muito ruim 6.67%, não se aplica ou não observado 0%.

5.1.6.3 Infraestrutura física

Serviços de segurança: muito bom 15.38%, bom 30.77%, regular 23.08%, ruim 7.69%, muito ruim 15.38%, não se aplica ou não observado 7.69%. Condições físicas dos sanitários: muito bom 7.69%, bom 0%, regular 61.64%, ruim 0%, muito ruim 30.77%, não se aplica ou não observado 0%. Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: muito bom 30.77%, bom 15.38%, regular 30.77%, ruim 15.38%, muito ruim 7.69%, não se aplica ou não observado 0%. Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: muito bom 23.08%, bom 7.69%, regular 61.54%, ruim 0%, muito ruim 7.69%, não se aplica ou não observado 0%. Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: muito bom 15.38%, bom 15.38%, regular 30.77%, ruim 0%, muito ruim 7.69%, não se aplica ou não observado 30.77%. Qualidade e

funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): muito bom 15.38%, bom 15.38%, regular 23.08%, ruim 23.08%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 23.08%. Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: muito bom 7.69%, bom 7.69%, regular 0%, ruim 0%, muito ruim 53.85%, não se aplica ou não observado 30.77%. Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistema e internet): muito bom 15.38%, bom 7.69%, regular 38.46%, ruim 23.08%, muito ruim 7.69%, não se aplica ou não observado 7.69%. Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: muito bom 30.77%, bom 7.69%, regular 46.15%, ruim 15.38%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%. Disponibilidade de espaço para lazer e convivência: muito bom 7.69%, bom 15.38%, regular 23.08%, ruim 15.38%, muito ruim 30.77%, não se aplica ou não observado 7.69%. Instalações físicas da biblioteca de seu campus: muito bom 30.77%, bom 7.69%, regular 53.85%, ruim 0%, muito ruim 7.69%, não se aplica ou não observado 0%.

5.1.6.4 Pesquisa e extensão

Oportunidade para participar de projetos de pesquisa: muito bom 14.29%, bom 42.86%, regular 28.57%, ruim 7.14%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 7.14%. Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão: muito bom 14.29%, bom 42.86%, regular 28.57%, ruim 7.14%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 7.14%. Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica: muito bom 21.43%, bom 57.14%, regular 14.29%, ruim 0%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 7.14%. Apoio da instituição para a participação em eventos externos: muito bom 14.29%, bom 28.57%, regular 21.43%, ruim 14.29%, muito ruim 7.14%, não se aplica ou não observado 14.29%.

5.1.6.5 Política de atendimento aos discentes

Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: muito bom 63.64%, bom 18.18%, regular 9.09%, ruim 0%, muito ruim 9.09%, não se aplica ou não observado 0%. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: muito bom 45.45%, bom 9.09%, regular 9.09%, ruim 9.09%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 27.27%.

5.1.6.6 Organização e gestão

Atuação do DCE: muito bom 27.27%, bom 18.18%, regular 27.27%, ruim 0%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 27.27%. Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da

sua unidade setorial acadêmica: muito bom 27.27%, bom 18.18%, regular 36.36%, ruim 0%, muito ruim 9.09%, não se aplica ou não observado 9.09%. Participação em processos decisórios: muito bom 18.18%, bom 36.36%, regular 36.36%, ruim 0%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 9.09%. Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores: muito bom 36.36%, bom 18.18%, regular 27.27%, ruim 9.09%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 9.09%.

5.1.6.7 Comunicação com a sociedade

Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc) realizadas na UFMS: muito bom 54.55%, bom 18.18%, regular 18.18%, ruim 0%, muito ruim 9.09%, não se aplica ou não observado 0%. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: muito bom 45.45%, bom 9.09%, regular 9.09%, ruim 9.09%, muito ruim 9.09%, não se aplica ou não observado 18.18%. Portal (site) da UFMS: muito bom 36.36%, bom 36.36%, regular 9.09%, ruim 9.09%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 9.09%. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: muito bom 54.55%, bom 18.18%, regular 18.18%, ruim 9.09%, muito ruim 0%, não se aplica ou não observado 0%.

5.1.6.8 Comentários

Apenas 34,52% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 7º (40%) período e a menor dos alunos do 13º período (0%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	15	5	33,33%
3º Período	21	7	33,33%
5º Período	15	5	33,33%
7º Período	20	8	40,00%
9º Período	9	3	33,33%
11º Período	3	1	33,33%
13º Período	1	0	00,00%
-	84	29	34,52%

Os comentários feitos nas questões abertas deixaram evidente a satisfação dos discentes com relação aos docentes do curso. Queixas foram atribuídas à infraestrutura, como, por exemplo, a falta de apoio da instituição para participação em eventos externos, condição física dos sanitários e serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes da unidade.

5.1.7 Geografia – Licenciatura (0796)

5.1.7.1 Curso

Quanto à qualidade dos professores, a maioria é avaliada de muito boa a regular; quanto à representação dos discentes no colegiado de curso, a maioria (80%) das respostas considera de regular a boa; quanto à matriz curricular, a maioria 60% considera boa; quanto ao SISCAD, a maioria (60%) o considera regular; quanto ao oferecimento de atividades complementares, a maioria das respostas (82%) considera bom a regular; quanto à adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado, a maioria (80%) o considera bom ou muito bom; quanto ao TCC a 60% considera que esta questão não se aplica; 80% considera o estágio obrigatório de bom a muito bom; 80% afirma não conhecer o PPC.

5.1.7.2 Coordenação de curso

Quanto à orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros, a maioria (66%) considera regular; quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos, a maioria (66%) considera boa a muito boa; quanto à divulgação das informações dos cursos, a maioria das respostas (66%) se divide em regular.

5.1.7.3 Infraestrutura física

As respostas referentes à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso, Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas) a maioria indicam que 33% acham bom e 33% ruim. Quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais 33% acham muito bom e 33% ruim. Quanto à Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula, Condições físicas dos sanitários e Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura a maioria considera de bom a muito bom. Referente às Instalações físicas da biblioteca de seu campus a maioria dos resultados (66%) encontra-se entre bom e regular. O serviço de segurança é considerado bom por 66%. No que se refere aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial e Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet) 33% acham muito bom e 33% regular.

5.1.7.4 Pesquisa e extensão

Neste item para as questões (Oportunidades para participar de projetos de pesquisa? Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão? Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica, 50% considera regular e 50% ruim. Apoio da

instituição para a participação em eventos externos?) todas as respostas (100%) considera entre ruim e muito ruim.

5.1.7.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS a maioria (66%) considera entre regular e bom. Referente aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, 66% considera ruim.

5.1.7.6 Organização e gestão

Todas as respostas consideram regular o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica. Quanto à participação em processos decisórios, atuação do DCE e melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial, é considerada como regular por 66% dos participantes.

5.1.7.7 Comunicação com a sociedade

Neste item todas as questões foram bem avaliadas (entre regular e muito bom).

5.1.7.8 Comentários

Apenas 19,67% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 3º (29,17%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	40	9	22,50%
3º Período	24	7	29,17%
4º Período	1	0	00,00%
5º Período	21	2	09,52%
7º Período	11	2	18,18%
8º Período	1	0	00,00%
9º Período	10	2	20,00%
10º Período	1	0	00,00%
11º Período	8	2	25,00%
12º Período	1	0	00,00%
13º Período	4	0	00,00%
-	122	24	19,67%

Algumas potencialidades e fragilidades são apontadas:

- Potencialidades: infraestrutura física (qualidade das salas de aula, condições físicas dos sanitários e serviços de limpeza e conservação de edificações); comunicação com a sociedade;

- Fragilidades: políticas de atendimento aos discentes (serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS); pesquisa e extensão.

5.1.8 História – Licenciatura (0783)

5.1.8.1 Curso

Quanto à qualidade dos professores, a maioria é avaliada de muito boa a boa sendo que a 83% dos discentes considera boa; quanto à representação dos discentes no colegiado de curso, a maioria (66%) das respostas considera de regular a muito boa; quanto à matriz curricular, a maioria 66% considera muito boa a regular; quanto ao SISCAD, a maioria (66%) o considera bom ou muito bom; quanto ao oferecimento de atividades complementares, a maioria das respostas (82%) considera bom a regular; quanto à adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado, a maioria (88%) o considera bom ou muito bom; quanto ao TCC a metade (50%) considera regular a muito bom; 66% considera não se aplicar a questão referente ao estágio obrigatório; 66% afirma conhecer o PPC..

5.1.8.2 Coordenação de curso

Quanto à orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros, a maioria (80%) considera de ruim a muito ruim; quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos, a maioria (60%) considera ruim a muito ruim; quanto à divulgação das informações dos cursos, a maioria das respostas (60%) se divide em regular a muito bom.

5.1.8.3 Infraestrutura física

As respostas referentes à disponibilidade de espaços para lazer e convivência indicam que a maioria (60%) considera a infraestrutura de ruim a muito ruim. Quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais a maioria (60%) considera entre regular a ruim. Referente à disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso a maioria (80%) considera de regular a bom. No que se refere aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial maioria (60%) considera de ruim a muito ruim; No que concerne aos seguintes itens: Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet); Serviços de segurança; Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas) a maioria (acima de 60%) considera ruim a muito ruim. Quanto à Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula maioria (acima de 60%) considera bom a regular. As Condições físicas dos sanitários são avaliadas por 80% como regular e bom; Os Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura são avaliados por 60% como regular e ruim;

Instalações físicas da biblioteca de seu campus a maioria dos resultados (80%) encontra-se entre muito ruim e regular.

5.1.8.4 Pesquisa e extensão

Neste item para todas as questões (Oportunidades para participar de projetos de pesquisa? Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão? Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica? Apoio da instituição para a participação em eventos externos?) a maioria das respostas (valores acima de 60%) está entre regular e muito bom.

5.1.8.5 Política de atendimento aos discentes

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS a maioria (60%) considera entre regular e ruim. Referente aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, 60% considera ruim e muito ruim.

5.1.8.6 Organização e gestão

A maioria (60%) considera entre bom e regular o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica. Quanto à participação em processos decisórios 60% consideram entre ruim e muito ruim. 80% consideram muito ruim as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial. Referente à atuação do DCE as 60% das respostas encontram-se entre ruim e muito ruim.

5.1.8.7 Comunicação com a sociedade

Nas questões sobre a divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS e o Portal (site) da UFMS a maioria (superior a 60%) considera de regular a bom. Todavia no que se referem às demais questões (Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS; Portal (site) da UFMS; Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica valores superiores a 60% consideram entre ruim e muito ruim e regular.

5.1.8.8 Comentários

Apenas 15,10% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 7º (31,25%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	48	8	16,67%
3º Período	20	3	15,00%
5º Período	11	0	00,00%
7º Período	16	5	31,25%
9º Período	7	0	00,00%
11º Período	2	0	00,00%
12º Período	1	0	00,00%
13º Período	1	0	00,00%
-	106	16	15,10%

Algumas potencialidades e fragilidades são apontadas:

- Potencialidades: curso (qualidade dos professores; matriz curricular; adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado); coordenação de curso (divulgação das informações do curso);
- Fragilidades: infraestrutura física (espaços para lazer e convivência; atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes; recursos computacionais; serviços de segurança; qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios; serviços de limpeza; e instalações físicas da biblioteca); comunicação com a sociedade (serviços de ouvidoria e portal do CPTL); organização e gestão (participação em processos decisórios, melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial e atuação do DCE); políticas de atendimento aos discentes; pesquisa e extensão; coordenação de curso (orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros; disponibilidade e atenção aos acadêmicos).

5.1.9 Administração (0793)

5.1.9.1 Curso

Quanto ao conhecimento do **PPC** (Projeto Pedagógico do Curso), a maioria (53,33%) informou ter conhecimento do PPC.

Quanto à **adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional** desejado, 53,34% dos acadêmicos classificaram a proposta do curso para a atuação profissional de sua área como boa ou muito boa. 33,33% (10) declararam que a proposta é regular. 6,66% (2) a definiram como ruim e muito ruim. E 6,67% (2) dos participantes alegaram a inaplicabilidade da pergunta ou não observaram os requisitos propostos a serem avaliados nesta pergunta. Assim, verificamos que de maneira geral o curso, sob a ótica dos discentes, atende às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação. Entretanto, a existência de um percentual de acadêmicos com opiniões contrárias sugere que o coordenador continue se empenhando com o objetivo tornar o curso ainda mais adequado à sociedade, pois o intuito da Instituição Universitária é, fundamentalmente, formar profissionais que atuarão nas diversas áreas do mercado de trabalho contemporâneo.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Administração 60% (18) dos discentes consideram a matriz curricular como boa ou muito boa. 16,67% (6) avaliam como regular e 20% (6) dos estudantes a compreendem como ruim ou muito ruim. Essa leitura nos permite identificar a satisfação da maioria dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seus cursos quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Administração observamos que, de modo geral, os estudantes que participaram da avaliação avaliam seus respectivos professores sob uma perspectiva positiva, uma vez que a maioria 60% (18) dos participantes optou pela alternativa muito boa ou boa para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. Apenas 26,67% (8) dos discentes os apontam como regular identificando seu desempenho como satisfatório e 3,33% (1) definiram os docentes como ruins.

Essa avaliação foi solicitada num contexto na qual os acadêmicos deveriam avaliar todos os professores do curso, sem especificidades. Portanto, os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3,59 em uma escala de 1 a 5. Conseqüentemente, se faz necessária uma apuração acerca da especificidade de cada professor, isoladamente, a fim de elaborar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) metade dos acadêmicos participantes (50%) avaliou que a questão não se aplica. Entre a outra metade a avaliação foi semelhante para os itens Muito Bom, Bom e Muito Ruim (6,67%), 20% (6) avaliaram como regular, 10% (3) como Ruim. Verificando a avaliação dos acadêmicos consideramos que a questão demanda uma apuração a fim de compreender os números da avaliação.

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das **Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Administração foram avaliadas como sendo Muito Bom e Bom (26,66%), Regular (30%) e Ruim e Muito Ruim (30%). Entre os acadêmicos que avaliaram esse item, 4 (10,71%) avaliaram como não se aplica ou não observado. Entretanto, a média obtida pela avaliação dos discentes foi de inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. As opiniões divergentes exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** - normas, orientação e cronograma, avaliaram como sendo Muito Bom e Bom (36,67%), e 16,67% (5) avaliaram com Regular e Ruim. Cabe ressaltar que nesse item um número importante dos alunos que avaliaram (46,67%) não soube avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avaliou o **sistema acadêmico (SISCAD)** como sendo Muito Bom e Bom (73,33%), 16,67% como Regular e 10% avaliaram de forma insatisfatória, atribuindo os conceitos Ruim e Muito Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observarmos a avaliação dos acadêmicos sobre a atuação dos representantes discente, verificamos que a maioria dos acadêmicos demonstram insatisfação com a sua representação, sendo avaliada como Regular a Muito Ruim por 60,01% (20) dos acadêmicos e 33,33% avaliaram como Muito Bom a Bom.

A avaliação de forma negativa pela maioria dos alunos nos permite refletir acerca da atuação dos representantes acadêmicos nos colegiados. Contudo, cabe afirmar que a eleição para os Centros Acadêmicos e a escolha dos Representantes Discentes nesta instituição se dá de maneira democrática, na qual os próprios acadêmicos têm a liberdade e o direito de votar a fim de eleger seus representantes nas reuniões de colegiado e a mudança deve partir deles, de acordo com seus respectivos interesses.

5.1.9.2 Coordenação de curso

A posição dos discentes do Curso de Administração (CPTL) em relação à coordenação de seu curso foi registrada no questionário através de três questões, sendo; (1) Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; (2) Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); (3) Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.

As respostas para tais questões foram propostas em cinco alternativas, sendo: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim e Não se aplica/Não observado.

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação curso abordando especificamente a **disponibilidade e atenção** apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 21,43% estão satisfeitos com disponibilidade e a atenção do coordenador de seus cursos, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (71,44%) demonstram insatisfação com a coordenação referente a esse item, avaliando como Regular (39,29%), Ruim (14,29%) e Muito Ruim (17,86%). Os alunos que não souberam avaliar esse item

representaram 7,14% da amostra. Observamos que a porcentagem de discentes insatisfeitos com a coordenação de seus cursos é considerável e implica apuração mais aprofundada.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,15 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 42,86% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Regular, enquanto que 36,14% avaliaram como Muito Bom/Bom e 17,85% como Ruim/Muito Ruim. Com base nestes dados é possível afirmar que a divulgação dos cursos ainda é preocupante e precisa de algumas modificações a fim de aprimorá-la e atender e satisfazer ao maior número de estudantes

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 25% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (60,72%) demonstra insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (25%), Ruim (17,86%) e Muito Ruim (17,86%). Os alunos que não souberam avaliar representaram 14,29% da amostra.

5.1.9.3 Infraestrutura física

- ✓ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 63,63% dos acadêmicos avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim, 18,8% avaliaram como Bom e 18,18% não souberam avaliar.
- ✓ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 95,45% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, somente 13,64% avaliou como Bom e 9,09% não souberam avaliar.
- ✓ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: A maioria (72,72%) dos acadêmicos avaliou como sendo de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Condições físicas dos sanitários: 50% dos acadêmicos estão satisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Muito Bom/Bom e 45,46% avaliaram como Regular a Ruim.
- ✓ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: A maioria dos acadêmicos (59,09%) avaliou esse item como sendo de Regular a Muito Ruim e 22,73% como sendo bom.
- ✓ Serviços de segurança: 22,73% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Bom, enquanto que a maioria (72,73%) classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: A maioria dos acadêmicos (72,72%) avaliou esse item como Regular a Muito Ruim, enquanto que 22,73% avaliaram como sendo Bom.

- ✓ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 68,19% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (68,18%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim, entretanto 22,73% avaliaram como sendo Bom.
- ✓ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: A maioria (72,73%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Regular a Muito ruim e 22,73% como sendo Muito Bom a Bom.
- ✓ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (77,27%) demonstram insatisfação em relação a disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de Regular a Muito Ruim, enquanto que 22,73% estão satisfeitos e avaliaram como Bom.

5.1.9.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, a maioria (72,72%) avaliou de Regular a Ruim, enquanto que 13,64% não souberam avaliar esse item. As questões sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão”, “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica” e “apoio da instituição para a participação em eventos externos” também foram avaliadas como sendo regular a ruim pela maioria dos acadêmicos (77,28%).

5.1.9.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a muito ruim.

- ✓ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 85,72% Regular a Muito Ruim
- ✓ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 42,86% Muito Bom a Bom e 19,04% como Regular a Muito Ruim

5.1.9.6 Organização e gestão

A maioria dos acadêmicos não soube avaliar as questões sobre a organização e gestão da instituição. Entre os acadêmicos que avaliaram as questões, a maioria avaliou como sendo Regular a Muito Ruim, exceto a questão “Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores” onde 28,57% avaliaram como Bom, mesma porcentagem dos que avaliaram como Regular a Muito Ruim.

5.1.9.7 Comunicação com a sociedade

A avaliação da comunicação com a sociedade foi avaliada por meio de quatro questões que receberam uma média igual ou inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos (21) para cada questão.

- ✓ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 9,52% Bom, 80,95% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 9,52% Bom, 42,86% Regular a Muito Ruim e 47,62% não souberam avaliar;
- ✓ Portal (site) da UFMS: 33,33% Muito Bom a Bom, 52,38% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 19,05% Bom, 47,62% Regular a Muito Ruim e 33,33% não souberam avaliar.

5.1.9.8 Comentários

Apenas 31% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 5º período (51,35%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	70	31	44,29%
3º Período	49	16	32,65%
5º Período	37	19	51,35%
6º Período	2	0	00,00%
7º Período	25	3	12,00%
8º Período	1	0	00,00%
9º Período	43	7	16,28%
10º Período	2	0	00,00%
11º Período	18	3	16,67%
12º Período	3	0	00,00%
13º Período	7	1	14,29%
14º Período	1	0	00,00%
-	258	80	31,00%

Algumas potencialidades e fragilidades foram apontadas na avaliação:

- ✓ Potencialidades: curso (atuação e qualidade dos professores, matriz curricular e adequação às exigências da sociedade);
- ✓ Fragilidades: curso (estágio obrigatório, oferecimento de atividades complementares, TCC, atuação discente no colegiado); coordenação (tempo disponível aos discentes e orientação sobre atividades de pesquisa e extensão); infraestrutura física (todos os itens, exceto condições físicas

dos sanitários); pesquisa e extensão; políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão institucional; comunicação com a sociedade.

5.1.10 Ciências Contábeis (0795)

5.1.10.1 Curso

Quanto ao conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), 73,68% informaram ter conhecimento do PPC.

Quanto à **adequação às exigências da sociedade** e do perfil profissional desejado 71,06% dos acadêmicos classificaram a proposta de seu curso para a atuação profissional de sua área como Muito Bom a Bom, 23,68% declararam que a proposta é Regular, 5,26% a definiram como Ruim.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Ciências Contábeis 55,26% dos discentes consideram a matriz curricular de seus respectivos cursos como Muito Bom a Bom, 44,74% avaliam como Regular a Muito Ruim.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Ciências Contábeis observamos que, 47,37% dos participantes optaram pela alternativa Bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, enquanto que 50% dos acadêmicos demonstraram-se insatisfeitos e avaliaram como Regular a Muito Ruim.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) identificamos que 60,53% dos acadêmicos participantes avaliaram o estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Os demais acadêmicos avaliaram como Bom (15,79%) e Regular a Muito Ruim (23,68%).

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das **Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Ciências Contábeis são negativas, sendo avaliada pelos acadêmicos (60,53%) como Regular a Muito Ruim. Os acadêmicos que avaliaram esse item como Muito Bom a Bom, representaram 34,21%.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** - normas, orientação e cronograma, avaliaram o TCC como Muito Bom a Bom (28,95%), Regular (15,79%) e Muito Ruim (5,26%). Cabe ressaltar que nesse item um número importante dos alunos que avaliaram (50%) não soube avaliar o TCC.

A maioria dos acadêmicos avaliou o sistema acadêmico (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (78,95%). 18,42% como Regular e somente 2,63% avaliaram de forma insatisfatória, atribuindo

o conceito Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observarmos a avaliação dos acadêmicos sobre a **atuação do representante discente**, verificamos que 23,68% dos acadêmicos avaliam como sendo Bom, entretanto 31,58% avaliam como Regular. 36,84% como Ruim ou Muito Ruim.

A avaliação de forma negativa pela maioria dos alunos nos permite refletir acerca da atuação dos representantes acadêmicos nos colegiados. Contudo, cabe afirmar que a eleição para os Centros Acadêmicos e a escolha dos Representantes Discentes nesta instituição se dá de maneira democrática, na qual os próprios acadêmicos têm a liberdade e o direito de votar a fim de eleger seus representantes nas reuniões de colegiado e a mudança deve partir deles, de acordo com seus respectivos interesses.

5.1.10.2 Coordenação de curso

A posição dos discentes do Curso de Ciências Contábeis (CPTL) em relação à coordenação de seu curso foi registrada no questionário através de três questões, sendo; (1) Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; (2) Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); (3) Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.

As respostas para tais questões foram propostas em cinco alternativas, sendo: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim e Não se aplica/Não observado.

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação curso abordando especificamente a **disponibilidade e atenção** apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 41,17% estão satisfeitos com disponibilidade e a atenção do coordenador de seu curso, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (58,82%) demonstrou insatisfação com a coordenação referente a esse item, avaliando como Regular (38,24%), Ruim/Muito Ruim (20,58%). Observamos que a porcentagem de discentes insatisfeitos com a coordenação de seus cursos é considerável e implica apuração mais aprofundada.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,09 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 47,06% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Bom, enquanto que 26,47% avaliaram como Regular e 23,53% como Ruim/Muito Ruim.

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 35,29% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Bom. Por

outro lado, uma porcentagem maior (61,77%) demonstrou insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (20,59%), Ruim (26,47%) e Muito Ruim (14,71%). Os alunos que não souberam avaliar esse item representaram 2,94% da amostra.

5.1.10.3 Infraestrutura física

- ✓ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 53,33% dos acadêmicos avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim, 40% avaliaram como bom.
- ✓ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 56,66% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, somente 36,67% avaliaram como Muito Bom/Bom.
- ✓ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: A maioria (60%) dos acadêmicos avaliou como sendo de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Condições físicas dos sanitários: 73,33% dos acadêmicos estão satisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Muito Bom a Bom e 26,67% avaliaram como Regular.
- ✓ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: Os acadêmicos avaliaram esse item como sendo de 43,3% Muito Bom /Bom e 46,67% como Regular/ Muito Ruim.
- ✓ Serviços de segurança: 30% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Bom, enquanto que a maioria (70%) classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: 83,33% avaliaram esse item como Regular a Muito Ruim, enquanto que 16,67% avaliaram como sendo Bom.
- ✓ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 50% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza como Muito Bom/Bom e os outros 50% como Regular a Muito Ruim.
- ✓ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (63,33%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim, entretanto 3,33 avaliam como Muito Bom e 33,33% como Bom.
- ✓ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: A maioria (56,67%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Regular a Muito Ruim e 43,33% como sendo Muito Bom a Bom.
- ✓ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (73,34%) demonstram insatisfação em relação à disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de Regular a Muito Ruim, enquanto que 26,67% estão satisfeitos e avaliaram como Bom.

5.1.10.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, 44,44% avaliaram de Regular a Muito Ruim, 40,74 como Muito Bom a Bom e 14,81% não souberam avaliar esse item. A questão sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão” foi avaliada de forma semelhante entre os que a consideraram como sendo Muito Bom a Bom (44,45%) e por aqueles que avaliaram como Regular a Muito Ruim (44,45%). Na questão “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica” 40,74% avaliaram como Regular a Muito Ruim e 37,04% como Muito Bom a Bom, 22,22% não souberam avaliar. Os acadêmicos avaliaram o “apoio da instituição à participação em eventos externos” como insatisfatório, sendo que 81,48% avaliam como Regular a Muito Ruim.

5.1.10.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a muito ruim.

- ✓ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 76,93% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 53,84% Regular a Muito Ruim, 26,92% não souberam responder.

5.1.10.6 Organização e gestão

A maioria dos acadêmicos avaliou como sendo regular a muito ruim as questões desse item.

- ✓ Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica: 61,54% Muito Bom/Bom, 34,62% Regular a Ruim, 3,85% não souberam responder;
- ✓ Participação em processos decisórios: 19,23% Bom, 50% Regular a Muito Ruim/Ruim, 30,77% não souberam responder;
- ✓ Atuação do DCE: 23,08% Bom, 46,16% Regular a Muito Ruim, 30,77% não souberam responder;
- ✓ Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores: 15,38% Bom, 57,69% Regular a Muito Ruim, 26,92% não souberam responder.

5.1.10.7 Comunicação com a sociedade

A avaliação da comunicação com a sociedade foi avaliada por meio de quatro questões que receberam uma média igual ou inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos para cada questão.

- ✓ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 26,92% Bom, 73,08% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 19,23% Bom, 50% Regular a Muito Ruim e 30,77% não souberam avaliar;
- ✓ Portal (site) da UFMS: 61,54% Bom, 38,47% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 30,77% Bom, 53,85% Regular a Muito Ruim e 15,38% não souberam avaliar.

5.1.10.8 Comentários

Apenas 39,39% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. Mais de 50% dos alunos do 3º, 4º e 7º períodos participaram da avaliação.

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	59	20	33,90%
3º Período	28	15	53,57%
4º Período	1	1	100,00%
5º Período	25	11	44,00%
6º Período	1	0	00,00%
7º Período	18	12	66,67%
9º Período	17	3	17,65%
10º Período	3	0	00,00%
11º Período	8	3	37,50%
13º Período	2	0	00,00%
14º Período	1	0	00,00%
15º Período	2	0	00,00%
-	165	65	39,39%

Algumas potencialidades e fragilidades foram apontadas na avaliação:

- ✓ Potencialidades: curso (matriz curricular, SISCAD e adequação às exigências da sociedade);
- ✓ Fragilidades: curso (oferecimento de atividades complementares e atuação discente no colegiado); coordenação (tempo disponível aos discentes e orientação sobre atividades de pesquisa e extensão); infraestrutura física (qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, recursos computacionais, serviços de segurança, qualidade das salas de aula, espaços para lazer e convivência, serviços de cantina, acervo e instalações da biblioteca); pesquisa e extensão (apoio a eventos externos); políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão institucional; comunicação com a sociedade (divulgação de eventos, serviços de ouvidoria e portal do CPTL).

5.1.11 Direito (0739)

5.1.11.1 Curso

Quanto ao conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), a maioria (60,87%) informou ter conhecimento do PPC.

Quanto à adequação às **exigências da sociedade** e do perfil profissional desejado 60,87% dos acadêmicos classificaram a proposta de seus cursos para a atuação profissional de suas áreas como Muito Bom/Bom. 32,61% declararam que a proposta é Regular, e 6,52% dos participantes alegaram a inaplicabilidade da pergunta ou não observaram os requisitos propostos a serem avaliados nesta pergunta. Assim, verificamos que de maneira geral o curso, sob a ótica dos discentes, atende às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação. Entretanto, a existência de um percentual de acadêmicos com opiniões contrárias sugere que o coordenador continue se empenhando com o objetivo tornar o curso ainda mais adequado à sociedade, pois o intuito da Instituição Universitária é, fundamentalmente, formar os profissionais que atuarão nas diversas áreas do mercado de trabalho contemporâneo.

Em relação à **matriz curricular** do curso de Direito 52,17% dos discentes consideram a matriz curricular de seu respectivo curso como Muito Bom/Bom, 36,96% avaliam como Regular e 10,87% dos estudantes o compreendem como Ruim/Muito Ruim. Essa leitura nos permite identificar a satisfação da maioria dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seu curso quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à **atuação e qualidade dos professores** no curso de Direito observamos que, de modo geral, os estudantes que participaram da avaliação avaliam seus respectivos professores sob uma perspectiva positiva, uma vez que a maioria (76,09%) dos participantes optou pela alternativa Muito Bom ou Bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. Apenas 19,57% dos discentes os apontam como Regular identificando seu desempenho como satisfatório e 4,35% definiram os docentes como Ruim.

Essa avaliação foi solicitada num contexto na qual os acadêmicos deveriam avaliar todos os professores do curso, sem especificidades. Portanto, os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e o de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3,98 em uma escala de 1 a 5. Conseqüentemente, se faz necessária uma apuração acerca da especificidade de cada professor, isoladamente, a fim de elaborar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao **estágio obrigatório** (normas, orientação/supervisão) identificamos que a maioria dos acadêmicos participantes (47,83%) avaliou o estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Entre os demais a avaliação foi considerado Muito Bom/Bom (39,17%), Regular (8,7%) e Ruim/Muito Ruim (4,34%).

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das **Atividades Complementares** (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Direito são positivas, sendo avaliada pelos acadêmicos (47,62%) como Muito Bom e Bom. Os acadêmicos que avaliaram esse item como Regular a Muito Ruim representaram 54,35% e 6,62% avaliaram como não se aplica ou não observado. Entretanto, a média obtida pela avaliação dos discentes foi inferior a 3,21 em uma escala de 1 a 5. As opiniões divergentes exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) em relação às normas, orientação e cronograma avaliaram como Muito Bom a Bom (32,61%). Cabe ressaltar que nesse item a maioria dos alunos participantes (54,35%) não soube avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avaliou o **sistema acadêmico** (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (71,74%), 21,74% como Regular e somente 6,52% avaliaram de forma insatisfatória, atribuindo os conceitos Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observamos a avaliação dos acadêmicos sobre a **atuação do representante discente**, verificamos que a maioria dos acadêmicos demonstrou satisfação com a sua representação, sendo avaliada como Muito Bom a Bom por 54,35% dos acadêmicos, 30,43% como Regular e 13,05% avaliaram como Ruim a Muito Ruim.

5.1.11.2 Coordenação de curso

A posição dos discentes do Curso de Direito (CPTL) em relação à coordenação de seu curso foi registrada no questionário através de três questões, sendo; (1) Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; (2) Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); (3) Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.

As respostas para tais questões foram propostas em cinco alternativas, sendo: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim e Não se aplica/Não observado.

Quanto à **disponibilidade e atenção aos acadêmicos**, 72,72% estão satisfeitos com o coordenador de seu curso, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, 25% dos acadêmicos acreditam que a atenção do coordenador aos acadêmicos pode melhorar e avaliaram como regular.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a **divulgação do curso** (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,58 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 61,36% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Muito Bom/Bom, enquanto que 36,37% avaliaram como Regular a Ruim. Com base nestes dados é possível afirmar que a divulgação dos cursos ainda é preocupante e precisa de algumas modificações a fim de aprimorá-la e atender e satisfazer ao maior número de estudantes

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 47,73% estão satisfeitos com a **orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão** e outros, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem considerável (47,74%) demonstrou insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (29,55%), Ruim (13,64%) e Muito Ruim (4,55%).

5.1.11.3 Infraestrutura física

- ✓ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas): 60% dos acadêmicos avaliaram como sendo de regular a muito ruim, 20% não souberam avaliar e 20% avaliaram como bom.
- ✓ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet): Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 65,72% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de Regular a Muito Ruim, somente 14,29% avaliaram como Bom.
- ✓ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula: Essa questão foi avaliada por 31,43% dos acadêmicos como Muito Bom/ Bom, enquanto que 68,58% avaliaram como sendo de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Condições físicas dos sanitários: 51,43% dos acadêmicos estão insatisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como Regular a Muito Ruim e 37,15% avaliaram como muito bom a bom.
- ✓ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais: A maioria dos acadêmicos (57,14%) avaliou esse item como sendo de Regular a Muito Ruim e 25,72% como sendo Muito Bom a Bom.
- ✓ Serviços de segurança: 34,28% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo Muito Bom/Bom, enquanto que a maioria (60%) classificou como sendo de Regular a Muito Ruim.

- ✓ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência: A maioria dos acadêmicos apresentou insatisfação em relação à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, sendo avaliada por 68,57% como Regular a Muito Ruim, enquanto que 28,57% avaliaram como sendo de Muito Bom a Bom.
- ✓ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura: 45,71% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de Muito Bom a Bom e 51,43% avaliaram como Regular a Muito Ruim.
- ✓ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial: Nesse item a maioria (57,14%) demonstrou insatisfação e avaliaram de Regular a Muito Ruim.
- ✓ Instalações físicas da biblioteca de seu campus: A maioria (79,99%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de Regular a Muito Ruim e 20% como sendo Bom.
- ✓ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso: Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (91,43%) demonstrou insatisfação em relação à disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de Regular a Muito Ruim, enquanto que 8,57% estão satisfeitos e avaliaram como Muito Bom a Bom.

5.1.11.4 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, a maioria (57,57%) avaliou de Muito Bom a Bom, enquanto que 21,21% não souberam avaliar esse item. As questões sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão”, “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica” também foram avaliadas como sendo Muito bom a bom pela maioria dos acadêmicos. A questão sobre “apoio da instituição para a participação em eventos externos” foi avaliada como Muito Bom a Bom por 30,3% dos acadêmicos, e a maioria (63,63%) avaliou como Regular a Muito Ruim.

5.1.11.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a muito ruim.

- ✓ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão: 37,93% Muito Bom/Bom; 62,06% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 20,69% Bom; 51,72% Regular a Muito Ruim.

5.1.11.6 Organização e gestão

- ✓ Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica: 41,38% Bom, 51,73% avaliaram como Regular a Muito Ruim;
- ✓ Participação em processos decisórios: 24,14% Bom; 55,18% Regular a Ruim;
- ✓ Atuação do DCE: 48,28% Regular a Muito Ruim, 34,48% não souberam responder;
- ✓ Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores: 37,93% Bom; 48,27% Regular a Muito Ruim.

5.1.11.7 Comunicação com a sociedade

A avaliação da comunicação com a sociedade foi avaliada por meio de quatro questões que receberam uma média igual ou inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos para cada questão.

- ✓ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS: 44,83% Muito Bom/Bom, 55,17% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS: 34,48% bom, 41,38% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Portal (site) da UFMS: 62,07% Muito Bom/Bom, 37,93% Regular a Muito Ruim;
- ✓ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica: 48,27% Muito Bom/Bom, 48,28% Regular a Muito Ruim.

5.1.11.8 Comentários

Apenas 27,05% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 4º período (61,11%).

Algumas potencialidades e fragilidades foram apontadas na avaliação:

- ✓ Potencialidades: curso (atuação e qualidade dos professores); coordenação (atenção e disponibilidade aos acadêmicos);

Fragilidades: curso (oferecimento de atividades complementares); infraestrutura física (qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, recursos computacionais, qualidade das salas de aula, espaços para lazer e convivência, atendimento prestados aos portadores de necessidades especiais, acervo e instalações da biblioteca; condições físicas dos sanitários); pesquisa e extensão (apoio a eventos externos); políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão institucional (atuação do DCE e participação em processos decisórios); comunicação com a sociedade (portal do CPTL).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º Período	73	5	06,85%
2º Período	27	12	44,44%
3º Período	16	6	37,50%
4º Período	36	22	61,11%
5º Período	2	0	00,00%
6º Período	37	16	43,24%
7º Período	6	2	33,33%
8º Período	26	8	30,77%
9º Período	6	2	33,33%
10º Período	48	4	08,33%
11º Período	2	1	50,00%
12º Período	4	0	00,00%
13º Período	1	0	00,00%
14º Período	2	0	00,00%
15º Período	1	0	00,00%
16º Período	3	1	33,33%
17º Período	1	0	00,00%
18º Período	1	0	00,00%
-	292	79	27,05%

5.1.12 Sistemas de Informação (0743)

5.1.12.1 Curso

De acordo com a pesquisa realizada, 78,57% dos alunos do curso possuem conhecimento sobre Projeto Pedagógico do Curso. Mais de 85% avaliaram a adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional por eles desejado como bom ou muito bom. Apenas oito alunos disseram ter conhecimento regular ou ruim sobre a Matriz curricular no que diz respeito à duração, disciplinas, flexibilidade, os outros vinte alunos avaliaram como bom ou muito bom.

Já em relação à atuação e qualidade dos professores, 75% consideraram bom ou muito bom, contra 25% que consideram a atuação regular. Sobre o Estágio obrigatório suas normas, orientações e supervisão, houve pouca participação, pois a maioria está nos primeiros semestres do curso, 46,43% disseram que não se aplica ao seu caso. A questão sobre o oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas, recebeu a Nota Média mais baixa pelos alunos (3,21), isso demonstra a necessidade de implementação.

Da mesma forma que a questão sobre o estágio obrigatório, foi baixa a participação na avaliação sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma), 10 alunos avaliaram como muito bom ou bom contra 6 que avaliaram como regular ou ruim, 13 alunos não observaram essa questão. Sobre o Sistema acadêmico (SISCAD) menos de 15% consideram regular, no entanto, mais de 85% consideram bom ou muito bom. Em relação à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do curso, quatro alunos consideraram muito

bom, nove avaliaram como bom e dez alunos entenderam como regular e apenas um considerou muito ruim, apesar disso a nota média para esse item foi de 3,63.

5.1.12.2 Coordenação de curso

Os acadêmicos atribuíram a nota média de 4,19 para a disponibilidade e atenção dispensada pela Coordenação de Curso aos acadêmicos, sendo que mais de 82% qualificaram como bom ou muito bom esse item. A divulgação das informações do curso, no que se refere ao projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais e horários, recebeu a avaliação de bom ou muito bom por mais de 82% dos alunos do curso, em contrapartida menos de 18% consideraram regular ou muito ruim.

Em relação à orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, mais de 71% dos alunos estão satisfeitos, avaliando como bom ou muito bom, 25% consideram como regular, apenas um aluno avaliou como muito ruim.

5.1.12.3 Infraestrutura física

De uma forma geral a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas e o transporte até elas parece ser satisfatória aos alunos, uma vez que mais de 57% afirmam ser bom ou muito bom, pouco mais de 28% avaliam como regular e menos de 15% disseram ser ruim ou muito ruim. Os recursos computacionais, laboratórios, unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e internet foram muito bem avaliados pelos alunos, com nota média de 3,43, quase 54% consideram bom ou muito bom, mais de 28% avaliam como regular, porém ainda restam quase 18% que afirmam ser ruim ou muito ruim.

Sobre a qualidade do conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação das salas de aula, os alunos também parecem estar satisfeitos, pois mais de 60% dos alunos afirmam ser bom ou muito bom e mais de 35% avaliam como regular. Em relação às condições físicas dos sanitários, os alunos demonstraram aprovação uma vez que 75% deles avaliaram como bom ou muito bom. Sobre o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais, 50% dos alunos avaliaram como regular. Já em relação aos serviços de segurança os alunos demonstraram maior satisfação, pois mais de 60% avaliaram como bom ou muito bom.

A disponibilidade de espaços para lazer e convivência recebeu uma nota média relativamente baixa, 2,89, enquanto 32,14% dos alunos avaliaram como bom ou muito bom, a mesma porcentagem avalia como regular e mais de 35% consideraram ruim ou muito ruim. Os serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura foram bem avaliados pelos alunos, recebeu a nota média de 3,61 com mais de 64% dos alunos considerando esse serviço bom ou muito bom. Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas do CPTL receberam

aprovação de mais de 60% dos alunos avaliando como bom ou muito bom e apenas 25% consideraram regular. Já as instalações físicas da biblioteca não foram tão bem avaliadas, recebeu a nota média de 3,00, pouco mais de 28% consideram bom ou muito bom, mais de 39% avalia como regular e 25% afirmam ser ruim ou muito ruim.

Em relação à disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso, os alunos deram a nota média de 3,20, pouco mais que a avaliação do item anterior, enquanto mais de 32% dos alunos classificaram como bom ou muito bom, mais de 42% afirmam ser apenas regular esse item.

5.1.12.4 Pesquisa e extensão

A avaliação dos alunos em relação às oportunidades para participação em projetos de pesquisa demonstrou certa necessidade em melhorar, pois embora 36% avaliaram como bom ou muito bom, outros 36% consideraram este item como regular e ainda 16% dos alunos consideraram ruim ou muito ruim. Sobre as oportunidades para participar de programas e projetos de extensão, os alunos também demonstraram certa necessidade de melhorar, uma vez que 36% deles consideraram bom ou muito bom, 24% consideraram regular e 24% avaliaram como ruim ou muito ruim.

Em relação à qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica, embora este item tenha sido mais bem avaliado que o anterior, 36% dos alunos afirmam que não o observaram, provavelmente não tiveram a oportunidade de participar. Já sobre o apoio da instituição para a participação em eventos externos, 52% dos alunos consideraram bom ou muito bom, 28% avaliaram como regular e apenas 8% afirma ser muito ruim.

5.1.12.5 Política de atendimento aos discentes

Em relação às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, como semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, os alunos demonstraram certa satisfação, pois mais de 46% consideraram bom ou muito bom, 27,95% avaliaram como regular e quase 23% afirmam que essas atividades são ruins ou muito ruins. Sobre os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, a maioria dos alunos demonstra não ter muito conhecimento ou ter observado segundo afirmam 38,85% deles, mesmo assim mais de 24% avaliaram como bom ou muito bom, 19,11% como regular e quase 18% consideraram ruim ou muito ruim.

5.1.12.6 Organização e gestão

O atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da unidade setorial acadêmica foi avaliado como bom por 50% dos alunos, regular por 13,64% e muito ruim por pouco mais de 9,09%, além disso 27,27% dos alunos não observaram esse item. Em relação à participação em processos

decisórios, apenas 22,73% avaliaram como bom contra 31,82% que avaliaram essa participação como regular, chama a atenção o fato de 36,36% não terem observado esse item.

Embora a atuação do DCE tenha recebido a nota média de 3,11, mais de 59% dos alunos não observaram essa atuação. Em relação às melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, a nota média foi de 2,69, com 22,73% dos alunos considerando bom, o mesmo percentual considerando regular, porém mais de 27% avaliaram como ruim ou muito ruim e 27,27% não observaram.

5.1.12.7 Comunicação com a sociedade

Os alunos deram uma nota média relativamente baixa, 2,85, para a divulgação das atividades, eventos e concursos realizados na UFMS, apenas 13,04% consideraram boa essa divulgação, enquanto que 52,17% avaliaram como regular e mais de 21% afirmam que essa divulgação é ruim ou muito ruim. Apesar de a qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS terem recebido nota média de 3,23 e mais de 17% terem avaliado como bom, mais de 43% dos alunos afirmam que não observaram esse serviço. O Portal (site) da UFMS, foi bem avaliado, com mais de 60% dos alunos avaliando como bom ou muito bom e mais de 34% como regular. Nesse mesmo sentido o Portal (site) do CPTL recebeu a nota média de 3,91, com mais de 60% avaliando como bom ou muito bom, apenas 17,39% consideraram regular e somente 4,35% afirmam ser ruim.

5.1.12.8 Comentários

Apenas 45,08% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 9º período (58,33%) e a menor participação foi dos alunos do 3º período (34,62%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º período	44	17	38.64%
3º período	26	9	34.62%
5º período	21	12	57.14%
6º período	2	1	50.00%
7º período	17	9	52.94%
9º período	12	7	58.33%
-	122	55	45,08%

A quantidade de alunos que afirmaram ter conhecimento sobre o projeto pedagógico caiu 11,09% em relação ao ano anterior. No mesmo sentido houve queda na faixa de 14,66% na quantidade de alunos que avaliaram como boa ou muito boa a atuação ou qualidade dos professores.

Assim como no ano anterior, os alunos continuam considerando discretas as oportunidades para participação em projetos de pesquisa e extensão, não houve melhora significativa. Houve também uma queda considerável na satisfação dos alunos em relação ao apoio da instituição para a participação em eventos externos: enquanto 80% dos alunos consideraram bom ou muito bom em 2013, esse número caiu para 52% em 2014.

Nas questões abertas, os alunos do Curso de Sistemas de Informação fizeram alguns comentários ou recomendações: solicitaram mais atividades complementares; que o atestado de matrícula possa ser obtido através do Siscad; informaram que o laboratório não comporta a totalidade de alunos e falta laboratório para a prática de certas disciplinas; que algumas disciplinas mais básicas fossem disponibilizadas antes das disciplinas mais específicas do curso; além disso, a maioria dos professores do curso foi elogiada pelos alunos, principalmente devido ao domínio do assunto de suas disciplinas.

5.1.13 Engenharia de Produção (0799)

5.1.13.1 Curso

Do total de alunos do curso 92% afirmaram ter conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso. Sobre a adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, 68% dos alunos avaliam como bom ou muito bom, 28% como regular e apenas 4% avaliaram como ruim. Em relação à matriz curricular, sobre a duração, disciplinas e flexibilidade, os alunos avaliaram com uma nota média de 2,68, relativamente baixa, sendo que apenas 24% afirmaram ser bom ou muito bom, 36% consideraram regular e 40% afirmaram ser ruim ou muito ruim.

Já em relação à atuação e qualidade dos professores, a nota média foi de 3,76, sendo que 68% avaliaram com bom ou muito bom, 28% afirmaram ser regular e apenas 4% consideraram ruim. Sobre o Estágio obrigatório, chama a atenção que 52% afirmaram que não se aplica ou não foi observado, do restante 16% consideraram bom, 12% regular e 12% ruim. O item sobre oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas recebeu uma avaliação baixa, a nota média foi de 2,61, embora 20% tenha considerado bom ou muito bom, 24% avaliaram como regular e 48% afirmaram ser ruim ou muito ruim. Dos alunos, 52% afirmam que não observaram o item Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma), provavelmente por ser este tema reservado aos períodos finais do curso, no entanto, 28% avaliaram como bom ou muito bom e 20% como regular.

O Sistema acadêmico (SISCAD), foi muito bem avaliado pelos alunos, recebeu a nota média de 4,16%, sendo que 84% avaliaram como bom ou muito bom, 12% consideraram regular e apenas 4% afirmaram ser ruim. Já a atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro

acadêmico do seu curso, ficou com uma avaliação discreta, a nota média foi de 2,83 e 44% dos alunos consideraram regular.

5.1.13.2 Coordenação de curso

A nota média para a disponibilidade e atenção dispensada aos acadêmicos pela coordenação de curso foi de 2,28, o que chama a atenção é que 40% deles avaliaram como muito ruim. No mesmo sentido, porém um pouco melhor avaliada foi a divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários), que recebeu a nota média de 2,36, sendo que 32% dos alunos avaliaram como bom ou muito bom, porém 44% dele afirmaram ser muito ruim. O item sobre orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, foi o pior avaliado, a nota média foi de 1,92, sendo que 48% avaliaram como muito ruim e 24% como ruim.

5.1.13.3 Infraestrutura física

A maioria dos alunos do curso (41,18%) avaliaram a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas e transporte a elas como muito ruim. Já quanto aos recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet), 35,29 % os alunos consideraram regular, embora mais de 40% avaliaram como bom ou muito bom, ainda restam 17,65% que classificam este item como muito ruim.

Sobre a qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula, a grande maioria dos alunos (52,94%) avaliaram como bom. Quanto às condições físicas dos sanitários mais de 58% dos alunos consideraram bom ou muito bom e 29,41% avaliaram como regular. Em relação ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais, enquanto 35,29% consideraram bom, 23,53% avaliaram como ruim, outros 23,53% não observaram.

Os serviços de segurança foram avaliados como bom por 41,18% dos alunos e como regular por 47,06% deles. Embora a maioria (35,29%) dos alunos acreditam ser ruim a disponibilidade de espaços para lazer e convivência, outra parte (23,53%) considerou boa essa disponibilidade. Em relação aos serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura, grande parte dos alunos (47,06%) consideraram bom esses serviços, 35,29% avaliaram como regular e apenas 11,76% disseram ser muito ruim.

Os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas foram avaliados pela maioria dos alunos (52,94) como regular. Já as instalações físicas da biblioteca do campus foram avaliadas por 35,29% dos alunos como regular, embora 29,41% consideraram como bom, uma parte considerável avaliou como ruim (11,76%) e muito ruim (23,53%). Já a disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso, foi avaliada pela maioria dos

alunos (58,82%) como regular, 29,41% deles acredita ser bom e apenas 11,76% consideraram muito ruim.

5.1.13.4 Pesquisa e extensão

Os alunos do curso avaliaram o item sobre oportunidades para participar de projetos de pesquisa com uma nota média baixa, 2,05, chama a atenção o fato de mais de 52% dos alunos o considerarem muito ruim, ou seja, faltam oportunidades. Da mesma forma que o item anterior, os alunos também acreditam que faltam oportunidades para participar de programas ou projetos de extensão, embora 36,84% avaliaram como regular, outros 36,84 consideraram como muito ruim, resultando em uma nota média de 2,22. Também recebeu uma avaliação baixa o item sobre a qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica, pois a nota média foi de 2,13. O pior desempenho, na avaliação dos alunos, foi o apoio da instituição para a participação em eventos externos, a nota média foi de 1,79, onde mais de 84% dos alunos consideraram ruim ou muito ruim.

5.1.13.5 Política de atendimento aos discentes

Dos alunos que participaram da pesquisa, 41,67% avaliaram como muito ruim as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos e cursos de extensão. Já em relação aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, embora 33,33% consideraram muito ruim, outros 33,33% avaliaram como regular e mais de 16% afirmaram ser bom ou muito bom esse serviço.

5.1.13.6 Organização e gestão

A grande maioria (41,67%) dos participantes considerou bom o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos de sua unidade setorial acadêmica, outros 16,67% avaliaram como muito bom e 33,33% acreditam ser regular esse atendimento, apenas 8,33% disseram ser muito ruim. Em relação à participação em processos decisórios, 41,67% dos alunos considerou regular, e 25% deles avaliaram como ruim. Sobre a atuação do DCE, 50% dos participantes avaliaram como regular, outros 33,33% não observaram. Sobre as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, 33,33% dos alunos avaliou como muito ruim, 25% deles consideraram ruim e outros 25% como regular.

5.1.13.7 Comunicação com a sociedade

A divulgação das atividades, eventos e concursos realizadas na UFMS, foi avaliada por 15,38% dos alunos como boa e como regular por 53,85% deles. Em relação à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS, parte dos alunos (30,77%) considerou regular, outra parte (15,38%) avaliou como bom, mas chama a atenção o fato de que 30,77% não ter observado esse serviço. Já o Portal (site) da UFMS foi avaliado por 30,77% dos alunos como sendo bom, 7,69% consideraram muito bom e 30,77% avaliam como regular. Já o Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica, foi avaliado por 30,77% dos alunos como sendo bom, 7,69% deles consideraram muito bom e 46,15% avaliaram como regular.

5.1.13.8 Comentários

Apenas 26,15% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 4º período (44,44%).

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º período	52	2	3.85%
2º período	32	11	34.38%
3º período	1	0	0%
4º período	36	16	44.44%
5º período	1	0	0%
6º período	33	14	42.42%
8º período	32	11	34.38%
10º período	31	3	9.68%
-	218	57	26,15%

Aspectos que melhoraram em relação a 2013:

- Curso: Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso); Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado; Atuação/qualidade dos professores; Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão); Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas; Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma); Sistema acadêmico (SISCAD);
- Infraestrutura física: Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas); Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet); Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula; Condições físicas dos sanitários; Serviços de segurança; Disponibilidade de espaços para lazer e convivência; Serviços prestados pelas

cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial; Instalações físicas da biblioteca de seu campus; Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso;

- Pesquisa e extensão: Oportunidades para participar de projetos de pesquisa; Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão;
- Organização e gestão: Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica; Participação em processos decisórios;
- Comunicação com a sociedade: Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica.

Aspectos que pioraram em relação a 2013:

- Curso: Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso; Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade);
- Coordenação de curso: Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros;
- Infraestrutura física: Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura;
- Pesquisa e extensão: Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica; Apoio da instituição para a participação em eventos externos;
- Política de atendimento aos discentes: Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc; Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS;
- Organização e gestão: Atuação do DCE; Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores;
- Comunicação com a sociedade: Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS; Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS; Portal (site) da UFMS; Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica.

Aspectos que continuam bem avaliados:

- Curso: Sistema acadêmico (SISCAD); Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso);

Aspectos que continuam mal avaliados:

- Curso: Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado; Atuação/qualidade dos professores; Estágio obrigatório; Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas; Trabalho de Conclusão de Curso;

- Coordenação de curso: Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; Divulgação das informações do curso; Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros;
- Infraestrutura física: Disponibilidade de espaços para lazer e convivência; Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas; Instalações físicas da biblioteca de seu campus;
- Pesquisa e extensão: Oportunidades para participar de projetos de pesquisa; Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão; Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica; Apoio da instituição para a participação em eventos externos;
- Política de atendimento aos discentes: Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc; Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS;
- Organização e gestão: Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica; Participação em processos decisórios; Atuação do DCE; Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores;
- Comunicação com a sociedade: Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS; Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.

5.1.14 Matemática (0789)

5.1.14.1 Curso

A grande maioria (80%) afirmou ter conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso. Em relação à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, 70% dos alunos avaliaram como bom ou muito bom, 20% deles afirmaram que essa adequação é regular e apenas 10% consideraram ruim. Sobre a matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade), a maioria (40%) afirma ser regular, 30% dos alunos avaliaram como sendo muito bom e 20% como bom.

Os alunos avaliaram a atuação e qualidade dos professores como sendo bom (40%), muito bom (40%) e 20% considerou regular. Quanto ao estágio obrigatório, 30% dos alunos avaliaram como muito bom, 10% consideraram bom e 20% regular. Sobre o oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas, 50% dos participantes consideram bom, apenas 10% deles avaliaram como muito ruim. A maioria dos alunos (60%) informou que não observou ou não se aplica a avaliação sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma), dos que observaram 10% avalia como muito bom, 20% como bom e 10% como regular.

O Sistema acadêmico (SISCAD) foi considerado muito bom ou muito bom por 60% dos alunos e regular por 30% deles, apenas 10% afirma não terem observado. Quanto a atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso, 40% avalia como bom e outros 40% como regular.

5.1.14.2 Coordenação de curso

A disponibilidade e atenção dispensada aos acadêmicos do curso recebeu a avaliação de muito bom para 80% dos alunos e de bom para 20% deles. A Divulgação das informações do curso, como o projeto pedagógico de curso, a matriz curricular, locais e horários, foi avaliada como muito bom para 60% dos participantes e como bom para os demais 40%. A orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, foi avaliada da mesma forma que o item anterior.

5.1.14.3 Infraestrutura física

A maioria dos alunos (60%) considerou como boa a qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas e o transporte até elas, porém 20% afirmaram ser ruim. Os recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet), foram avaliados de forma idêntica ao item anterior.

Quanto à qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula, 80% dos alunos avaliaram como bom e 20% como regular. Enquanto 60% dos alunos consideram boas as condições físicas dos sanitários, 40% deles afirmam ser regulares. A maioria (40%) afirma ser regular o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais. Os serviços de segurança receberam a avaliação de 20% de forma uniforme para cada uma das cinco opções. Sobre a disponibilidade de espaços para lazer e convivência, 40% dos alunos consideraram muito ruim, 20% regular e 20% avaliaram como bom.

Os serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura receberam a avaliação de bom por 60% dos alunos e de regular por 40% deles. Já os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas da unidade setorial, foram avaliadas como bom por 40% dos alunos e regular por outros 40%, porém 20% afirmam ser muito ruim. A maioria (40%) avaliou como regular as instalações físicas da biblioteca do campus. Sobre a disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso, 60% dos alunos acreditam ser regular.

5.1.14.4 Pesquisa e extensão

As oportunidades para participar de projetos de pesquisa foram avaliadas como boas para 60% dos alunos e muito boa para 40% deles. Já para as oportunidades para participar de programas ou projetos de extensão, a avaliação dos alunos ficou com 40% considerando boas e 60% muito boas. Já a qualidade das

atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica, foi considerada boa para 40%, muito boa para outros 40% dos alunos e apenas 20% afirmaram ser regular. No entanto, enquanto 40% dos alunos avaliaram como muito bom o apoio da instituição para a participação em eventos externos, 20% avaliaram como muito ruim.

5.1.14.5 Política de atendimento aos discentes

As atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc, receberam a avaliação de regular por 40% dos participantes. Já os serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, foram avaliados como bom por 40% dos alunos.

5.1.14.6 Organização e gestão

O atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da unidade setorial acadêmica do curso foi avaliado como regular por 80% dos alunos e 20% consideraram bom. Sobre a participação em processos decisórios, 40% afirmam ser boa e 40% afirmam ser regular, porém 20% alegam não terem observado essa participação. Já a atuação do DCE recebeu a avaliação de regular por 40% dos alunos, outros 40% alegam não terem observado. As melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, foram avaliadas como boas por 40% dos alunos e regular por outros 40%, porém 20% afirmam serem muito ruim.

5.1.14.7 Comunicação com a sociedade

A divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS, ficaram com o conceito de bom por 40% dos alunos, outros 40% afirmam ser regular e apenas 20% consideram muito ruim. Quanto à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS, 40% avaliaram com sendo bom e 20% como regular, porém 40% dos alunos não observaram esse serviço. Em relação ao Portal (site) da UFMS, 40% dos alunos avaliaram como regular, 20% deles alegam ser muito bom, mas 40% dizem não terem observado. Já o portal (site) da unidade setorial acadêmica do curso, 40% afirma não ter observado.

5.1.14.8 Comentários

Apenas 20,00% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional.

Participação Discente por Período do Curso			
Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º período	42	7	16.67%
3º período	16	2	12.50%
4º período	1	1	100.00%
5º período	10	2	20.00%
6º período	1	0	0%
7º período	14	5	35.71%
8º período	2	0	0%
9º período	5	0	0%
11º período	2	1	50.00%
13º período	2	1	50.00%
-	95	19	20,00%

Aspectos que melhoraram em relação a 2013:

- Curso: Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso); Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado; Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade); Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão); Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas; Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma); Sistema acadêmico (SISCAD); Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso;
- Coordenação de curso: Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros;
- Infraestrutura física: Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas); Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet); Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula; Condições físicas dos sanitários; Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; Serviços de segurança; Disponibilidade de espaços para lazer e convivência; Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura; Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial; Instalações físicas da biblioteca de seu campus; Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso;
- Pesquisa e extensão: Oportunidades para participar de projetos de pesquisa; Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão; Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica; Apoio da instituição para a participação em eventos externos;
- Política de atendimento aos discentes: Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc;
- Organização e gestão: Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica; Participação em processos decisórios;
- Comunicação com a sociedade: Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS; Portal (site) da UFMS.

Aspectos que pioraram em relação a 2013:

- Curso: Atuação/qualidade dos professores;
- Infraestrutura física: Disponibilidade de espaços para lazer e convivência; Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso; Serviços de segurança;
- Política de atendimento aos discentes: Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS;
- Organização e gestão: Atuação do DCE; Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores;
- Comunicação com a sociedade: Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS; Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica.

Aspectos que continuam bem avaliados:

- Curso: Atuação/qualidade dos professores; Sistema acadêmico (SISCAD); Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma); Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso);
- Coordenação de curso: Disponibilidade e atenção aos acadêmicos; Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários); Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros;
- Pesquisa e extensão: Oportunidades para participar de projetos de pesquisa; Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão; Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica.

Aspectos que continuam mal avaliados:

- Infraestrutura física: Disponibilidade de espaços para lazer e convivência; Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial; Serviços de segurança;
- Política de atendimento aos discentes: nenhum;
- Organização e gestão: Atuação do DCE; Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores.

5.2 Avaliação dos docentes

As unidades I e II do Campus de Três Lagoas/CPTL somam um total de 144 docentes. A participação dos professores na autoavaliação institucional 2014 foi pequena, visto que apenas 30% responderam ao questionário.

5.2.1 Unidade setorial

Condições da biblioteca, com referência a acervo e equipamentos: muito bom 2%, bom 28%, regular 46%, ruim 16%, muito ruim 4%. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS: muito bom 14%, bom 44%, regular 25.5%, ruim 7%, muito ruim 4.6%. Qualidade do pessoal técnico administrativo: muito bom 39.5%, bom 39.5%, regular 16%, ruim 0%, muito ruim 4.6%.

5.2.2 Direção

Acesso do professor à Direção: muito bom 65%, bom 28%, regular 0%, ruim 2%, muito ruim 0%, não observado 0%. Agilidade da direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não: muito bom 37%, bom 53%, regular 7%, ruim 0%, muito ruim 2%, não observado 0%. Busca de soluções de problemas pela Direção: muito bom 25.6%, bom 51%, regular 14%, ruim 2%, muito ruim 2%, não observado 2%. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão: muito bom 11.6%, bom 21%, regular 51%, ruim 11.6%, muito ruim 4.6%, não observado 0%. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas: muito bom 16%, bom 48.8%, regular 21%, ruim 4.6%, muito ruim 9%, não observado

0%. Transparência administrativa: muito bom 23%, bom 48.8%, regular 16%, ruim 7%, muito ruim 4.7%, não observado 0%.

5.2.3 Condição de oferecimento dos cursos

Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas: muito bom 9%, bom 39.5%, regular 30%, ruim 18.6%, muito ruim 2%, não observado 0%. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas: muito bom 2%, bom 23%, regular 18.6%, ruim 23%, muito ruim 16%, não observado 16%. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas: muito bom 4.6%, bom 18.6%, regular 30.2%, ruim 18.6%, muito ruim 14%, não observado 14%. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios: muito bom 18.6%, bom 18.6%, regular 30%, ruim 16%, muito ruim 4.6%, não observado 11.6%. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas: muito bom 27.9%, bom 37.2%, regular 16.2%, ruim 9.3%, muito ruim 4.6%, não observado 4.6%. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade): muito bom 18.6%, bom 60.4%, regular 16%, ruim 0%, muito ruim 4.6%, não observado 0%. Atendimento a pessoas com deficiência: muito bom 2.3%, bom 39.5%, regular 20.9%, ruim 7%, muito ruim 9%, não observado 20.9%.

5.2.4 Coordenação de cursos

Relacionamento com professores: muito bom 41.8%, bom 44%, regular 7%, ruim 0%, muito ruim 7%, não observado 0%. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular: muito bom 39.5%, bom 32.5%, regular 18.6%, ruim 4.6%, muito ruim 4.6%, não observado 0%. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino: muito bom 51%, bom 34.8%, regular 9.3%, ruim 4.6%, muito ruim 0%, não observado 0%. Apoio às atividades de extensão: muito bom 44%, bom 23%, regular 18.6%, ruim 4.6%, muito ruim 2.3%, não observado 6.9%. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão: muito bom 27.9%, bom 27.9%, regular 27.9%, ruim 4.6%, muito ruim 4.6%, não observado 4.6%. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE: muito bom 44%, bom 23%, regular 21%, ruim 2%, muito ruim 7%, não observado 2%. Acesso e presteza no atendimento às solicitações: muito bom 44%, bom 37%, regular 11.6%, ruim 4.6%, muito ruim 2%, não observado 0%. Transparência nas ações da coordenação: muito bom 46.5%, bom 30.2%, regular 14%, ruim 0%, muito ruim 9%, não observado 0%.

5.2.5 Pesquisa e extensão

Integração da pesquisa, do ensino e da extensão: muito bom 7%, bom 42%, regular 32.5%, ruim 14%, muito ruim 4.6%, não observado 0%. Apoio institucional à pesquisa e à extensão: muito bom 4.7%, bom 34.8%, regular 30%, ruim 21%, muito ruim 7%, não observado 2.3%. Infraestrutura oferecida à

pesquisa e à extensão: muito bom 2.3%, bom 16%, regular 30%, ruim 37%, muito ruim 14%, não observado 0%.

5.2.6 Autoavaliação

Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação): muito bom 9%, bom 51%, regular 37%, ruim 2.3%, muito ruim 0%, não observado 0%.
Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc): muito bom 25.6%, bom 62.7%, regular 7%, ruim 4.6%, muito ruim 0%, não observado 0%.

5.2.7 Comentários

De maneira geral, a satisfação dos docentes com a unidade setorial, direção do campus e com a coordenação de curso foram bem avaliadas. As condições de oferecimento dos cursos obtiveram desempenho regular e pesquisa e extensão atingiu valores consideráveis para regular e ruim.

Alguns cursos deixaram críticas/sugestões/observações nas questões abertas. O curso de Ciências Contábeis relata que há falta de interação entre os cursos oferecidos no campus. O curso de Administração sugeriu a contratação de uma empresa que trabalhe o paisagismo do campus. Também reivindicou a renovação dos condicionadores de ar, instalação de projetores multimídia e computadores nas salas de aula, redução do número de alunos ingressantes, continuidade/término do projeto da UFTL, facilitação da saída dos docentes para capacitação e agilidade da COAD. O curso de direito solicitou a organização e fiscalização do estacionamento da unidade. O mesmo curso criticou os curtos prazos para execução de uma ordem, impossibilitando a prévia discussão e análise dos impactos. Sugeriu a constante capacitação administrativa dos coordenadores e técnicos e pedagógica dos professores. O curso de Medicina relatou que a unidade não possui um laboratório de anatomia que ofereça segurança e espaço físico. O espaço existente não oferece bancos e mesas anatômicas suficientes, o que dificulta a agilidade do aluno durante as aulas práticas. O ambiente também não possui um sistema de troca de ar, o que o torna insalubre. O curso de enfermagem pede a contratação de docentes enfermeiros para que as atividades teóricas e práticas sejam ministradas com um número adequado de alunos por turma. A carga horária mínima de 12 horas aulas foi duramente criticada. Segundo os docentes, isso desfavorece o ingresso em programas de pós-graduação. O curso de Geografia sugere à direção da unidade apresentar e discutir com a comunidade seu plano de ação para melhoria geral do campus. A Geografia também pede uma maior interação com as prefeituras do bolsão e empresas locais, como Fibria, Eldorado Brasil, Petrobrás e Cesp. O curso de Letras reforça o pedido do curso de Administração, reivindicando projetores multimídia e computadores fixos nas salas de aula. O acesso a internet na sala também foi pedido. Ainda, segundo o curso de Letras, os serviços de limpeza devem ser melhorados. No curso de Engenharia de Produção a crítica se refere, basicamente, à infraestrutura. A construção do prédio que abrigaria salas de aula, salas de professores e laboratórios de ensino da Engenharia de Produção se arrasta a anos e não há previsão para o término das obras.

5.3 Avaliação dos coordenadores

5.3.1 Organização e gestão

O aspecto treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador foi avaliado como muito ruim para mais de 70% dos participantes. Os demais itens: qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica) e auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico) foram avaliados como muito bom por mais de 70% dos participantes.

5.3.2 Infraestrutura

Três quesitos relacionados à infraestrutura receberam uma nota média (entre 3,0 e 4,0): espaço físico das salas de aula; espaço físico disponível nos laboratórios em relação ao número de acadêmicos; e qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios. No entanto, equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades do curso recebeu nota regular ou menor.

5.3.3 Geral

Embora este item apresente quatro quesitos (Atuação do NDE – Núcleo Docente Estruturante; disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos; atualização do PPC – Projeto Pedagógico do Curso; e atendimento a pessoas com deficiência) os resultados enviados pela comissão de avaliação da UFMS só mencionam dois quesitos, impedindo uma análise mais precisa da situação. Em 2013, todos os quesitos receberam nota entre 3 e 4.

5.3.4 Comentários

Percebe-se que a maioria dos aspectos avaliados melhorou em relação a 2013: organização e gestão e infraestrutura. Duas potencialidades da categoria organização e gestão podem ser destacadas: qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica) e auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico). Como **fragilidade** pode-se destacar: Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador. Esse aspecto recebeu nota 1,8.

5.4 Avaliação dos técnicos

As unidades I e II do Campus de Três Lagoas/CPTL somam um total de 74 técnicos. Desse total, apenas 30% atenderam a pesquisa.

5.4.1 Avaliação institucional

Ações acadêmicas e administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação: muito bom 4.5%, bom 41%, regular 27%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 4.5%. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação: muito bom 0%, bom 31.8%, regular 54.5%, ruim 4.5%, muito ruim 9%, não observado 0%. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI: muito bom 0%, bom 41%, regular 27.2%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 9%. Atuação da Comissão Própria de Avaliação Local: muito bom 4.5%, bom 31.8%, regular 27.2%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 13.6%.

5.4.2 Comunicação institucional

Coordenadoria de Comunicação: muito bom 13.6%, bom 27.2%, regular 27.2%, ruim 13.6%, muito ruim 4.5%, não observado 13.6%. Portal da UFMS: muito bom 18.1%, bom 36.3%, regular 36.6%, ruim 4.5%, muito ruim 4.5%, não observado 0%. Boletim de Serviço: muito bom 22.7%, bom 50%, regular 18.1%, ruim 9%, muito ruim 0%, não observado 0%. Telefonia: muito bom 9%, bom 50%, regular 18.1%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 0%. E-mail: muito bom 18.1%, bom 54.5%, regular 18.1%, ruim 9%, muito ruim 0%, não observado 0%. Comunicações Internas: muito bom 18.1%, bom 45.5%, regular 18.1%, ruim 9%, muito ruim 9%, não observado 0%. Ouvidoria: muito bom 9%, bom 45.5%, regular 22.7%, ruim 4.5%, muito ruim 4.5%, não observado 13.6%.

5.4.3 Infraestrutura

Espaço físico: muito bom 4.5%, bom 36.4%, regular 41%, ruim 9%, muito ruim 9%, não observado 0%. Estacionamento: muito bom 0%, bom 22.7%, regular 54.5%, ruim 9%, muito ruim 9%, não observado 4.5%. Limpeza do prédio: muito bom 13.6%, bom 45.5%, regular 27%, ruim 13.6%, muito ruim 0%, não observado 0%. Coleta de resíduos: muito bom 9%, bom 41%, regular 31.8%, ruim 18%, muito ruim 0%, não observado 0%. Acessibilidade: muito bom 9%, bom 27%, regular 36.4%, ruim 18%, muito ruim 9%, não observado 0%. Acesso à Internet e telefonia: muito bom 9%, bom 50%, regular 36.4%, ruim 4.5%, muito ruim 0%, não observado 0%. Uso econômico de material de consumo: muito bom 9%, bom 41%, regular 41%, ruim 9%, muito ruim 0%, não observado 0%. Material permanente e equipamentos adequados: muito bom 4.5%, bom 50%, regular 27%, ruim 4.5%, muito ruim 13.6%, não observado 0%. Manutenção de equipamentos: muito bom 9%, bom 36.4%, regular 31.8%, ruim 18%, muito ruim 4.5%, não observado 0%. Manutenção geral da unidade: muito bom 9%, bom 31.8%, regular 36.4%, ruim 9%, muito ruim 13.6%, não observado 0%. Segurança vigilância e proteção: muito bom 9%, bom 50%, regular 13.6%, ruim 18%, muito ruim 9%, não observado 0%.

5.4.4 Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)

A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI : muito bom 18%, bom 50%, regular 18%, ruim 4.5%, muito ruim 4.5%, não observado 4.5%.

5.4.5 Organização e gestão

PRAD (Pró-reitoria de Administração): muito bom 4.5%, bom 68%, regular 13.6%, ruim 9%, muito ruim 0%, não observado 4.5%. PROINFRA (Pró-reitoria de Infraestrutura): muito bom 4.5%, bom 45.5%, regular 22.7%, ruim 9%, muito ruim 4.5%, não observado 13.6%. PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa Pós-graduação e Inovação): muito bom 4.5%, bom 50%, regular 22.7%, ruim 4.5%, muito ruim 4.5%, não observado 13.6%. PROGEP (Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho): muito bom 18.2%, bom 59%, regular 4.5%, ruim 9%, muito ruim 4.5%, não observado 4.5%. PREAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão): muito bom 13.6%, bom 45.5%, regular 18%, ruim 4.5%, muito ruim 0%, não observado 18%. PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação): muito bom 13.6%, bom 50%, regular 22.7%, ruim 4.5%, muito ruim 0%, não observado 9%. PROPLAN (Pró-reitoria de Planejamento e Finanças): muito bom 9%, bom 45.5%, regular 22.7%, ruim 9%, muito ruim 0%, não observado 13.6%. NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação): muito bom 13.6%, bom 45.5%, regular 36%, ruim 0%, muito ruim 0%, não observado 4.5%. Direção da sua unidade: muito bom 36%, bom 32%, regular 9%, ruim 4.5%, muito ruim 18%, não observado 0%. Coordenação Administrativa de sua unidade: muito bom 36%, bom 41%, regular 4.5%, ruim 4.5%, muito ruim 13.6%, não observado 0%.

5.4.5 Políticas institucionais

Integração entre servidores técnicos administrativos e professores: muito bom 13.6%, bom 59%, regular 18%, ruim 9%, muito ruim 0%, não observado 0%. Integração entre servidores técnico-administrativos e alunos: muito bom 27%, bom 50%, regular 18%, ruim 4.5%, muito ruim 0%, não observado 0%. Participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa: muito bom 0%, bom 22.7%, regular 36%, ruim 18%, muito ruim 13.6%, não observado 9%. Participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão: muito bom 4.5%, bom 27%, regular 32%, ruim 18%, muito ruim 13.6%, não observado 4.5%. Participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade setor: muito bom 36%, bom 32%, regular 13.6%, ruim 4.5%, muito ruim 13.6%, não observado 0%.

5.4.6 Políticas de pessoal

Levantamento de necessidades de treinamento: muito bom 4.5%, bom 23%, regular 32%, ruim 18%, muito ruim 18%, não observado 4.5%. Capacitação técnico-administrativa: muito bom 4.5%, bom 18%, regular 41%, ruim 23%, muito ruim 13.6%, não observado 0%. Apoio à participação em eventos: muito bom 13.6%, bom 32%, regular 23%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 9%. Apoio à qualificação, pós-graduação, especialização, etc: muito bom 13.6%, bom 36%, regular 23%, ruim 9%, muito ruim 13.6%, não observado 4.5%. Assistência à saúde do servidor: muito bom 32%, bom 54.5%, regular 9%, ruim 0%, muito ruim 4.5%, não observado 0%. Forma de avaliação de desempenho: muito bom 18%, bom 36%, regular 23%, ruim 4.5%, muito ruim 18%, não observado 0%. Plano de carreira e os critérios de progressão: muito bom 27%, bom 18%, regular 50%, ruim 0%, muito ruim 4.5%, não observado 0%. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função: muito bom 18%,

bom 36%, regular 23%, ruim 4.5%, muito ruim 13.6%, não observado 4.5%. Relacionamento interpessoal com a chefia imediata: muito bom 50%, bom 27%, regular 13.6%, ruim 0%, muito ruim 9%, não observado 0%.

5.4.7 Responsabilidade social

Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social: muito bom 13.6%, bom 54.5%, regular 18%, ruim 0%, muito ruim 9%, não observado 4.5%. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade: muito bom 13.6%, bom 41%, regular 32%, ruim 4.5%, muito ruim 4.5%, não observado 4.5%.

5.4.8 Sustentabilidade financeira

Acompanhamento da execução do orçamento aprovado: muito bom 4.5%, bom 32%, regular 27%, ruim 13.6%, muito ruim 9%, não observado 13.6%. Adequação dos recursos às necessidades: muito bom 4.5%, bom 27%, regular 45.5%, ruim 4.5%, muito ruim 13.6%, não observado 4.5%. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas: muito bom 4.5%, bom 45.5%, regular 27%, ruim 9%, muito ruim 9%, não observado 4.5%.

5.4.9 Comentários

A avaliação dos servidores técnicos apontou alguns pontos positivos da instituição, como serviços de telefonia, contribuição da unidade na implantação e acompanhamento da PDI e Organização e Gestão. Em Políticas Institucionais, a integração entre servidores técnicos administrativos e professores apresentou um destaque positivo. Já com relação à Infraestrutura, as condições de estacionamento não foram bem avaliadas. Em Políticas de Pessoal, o levantamento de necessidades de treinamento e capacitação técnica administrativa são itens que devem ser melhorados pela instituição.

6. Considerações finais

O Campus de Três Lagoas (CPTL) possui grandes potencialidades e continua melhorando ano a ano. O CPTL dispõe de localização estratégica e historicamente atende aos estudantes da Região Leste do Mato Grosso do Sul e da Região Noroeste do Estado de São Paulo. Após a implantação do SISU, também, passou a receber estudantes de estados mais distantes.

As principais potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica no ano de 2014 foram:

- Atuação e qualidade dos docentes;
- Adequação as exigências da sociedade e do perfil profissional desejado;
- Qualificação e reposição do quadro docente;
- Crescimento do acervo bibliográfico;
- Facilidade de acesso à direção do CPTL e agilidade no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou negativas.

Apesar da evolução do campus nos últimos anos, existem velhos e novos desafios ou fragilidades que precisam ser enfrentadas:

- Infraestrutura física (laboratórios, espaço físico para atividades extracurriculares, obras inacabadas, serviços de conservação das instalações, recursos computacionais, entre outros aspectos);
- Pesquisa e extensão (divulgação inadequada dos projetos de pesquisa e extensão, baixa produção intelectual do corpo docente, pouco apoio institucional a participação em eventos internos e externos, falta de atividades de integração entre ensino, pesquisa e extensão, entre outros aspectos);
- Comunicação interna e com a sociedade;
- Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador e falta de técnicos administrativos para auxiliar as coordenações de curso;
- Organização e Gestão da Instituição: baixa percepção das melhorias realizadas no CPTL e nos cursos a partir das autoavaliações anteriores.

Assim como em 2013, as dimensões infraestrutura física e pesquisa e extensão foram as que demandaram maior preocupação da direção, dos coordenadores, dos discentes e dos docentes do campus no ano de 2014. Essas fragilidades são uma unanimidade na comunidade acadêmica, apesar dos investimentos que estão sendo realizados na construção de blocos para abrigar os cursos de Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Medicina e seus laboratórios.

Embora a participação da comunidade acadêmica tenha sido pequena, todos os esforços foram demandados para conscientização e divulgação (e-mail, site, cartaz, pessoalmente) dos prazos do processo de autoavaliação institucional.

Para aumentar a participação da comunidade acadêmica é imprescindível, resolver em tempo hábil as fragilidades apontadas no relatório e elaborar um calendário oficial (cronograma de execução das atividades) do processo de autoavaliação institucional.

A não solução dos problemas apontados em tempo adequado, possivelmente, é o maior inibidor da participação da comunidade acadêmica. As pessoas entendem a escassez de recursos, mas não compreendem a falta de informação sobre o andamento dos pedidos solicitados. Além disso, algumas fragilidades, como a iluminação deficiente das salas de aula, demora meses para o problema ser resolvido, embora não demande grande monta de recursos.

Quanto ao calendário oficial de autoavaliação da UFMS, deve ser divulgado pelo menos 30 dias antes do início do processo de avaliação, inclusive para as comissões setoriais. O prazo para participação deveria ser igual para toda a comunidade acadêmica (direção, coordenadores, docentes, técnicos e discentes) e ser encerrado até o dia 20 de dezembro do ano base avaliado. Assim, havendo tempo adequado para participação e análise mais precisa dos resultados.

O relatório de autoavaliação institucional do ano de 2014 será disponibilizado no site do CPTL e será enviado à direção do CPTL, aos coordenadores de cursos, ao coordenador administrativo, ao coordenador acadêmico, aos docentes e aos representantes dos técnicos e discentes.